



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 13 DE AGOSTO DE 2019

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Luis Enrique, 1º Secretário

Aos treze dias do mês de agosto de 2019, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Boa tarde a todos. Solicito ao nobre vereador Luis Enrique Kiki que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira chamada dessa 23ª Sessão Ordinária realizado em 13 de agosto de 2019. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Azuaite Martins de França. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Gustavo Pozzi. Ditinho Matheus. Ditinho Matheus. Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** São 18 vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos o nosso trabalho. E aqueles que puderem se colocar de pé, estaremos cantando e ouvindo o Hino Nacional e o Hino de São Carlos. [execução do Hino Nacional]. [execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito a gentileza do nobre vereador Luis Enrique Kiki que faça a leitura da Bíblia. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Salmo 27: "O Senhor é minha luz e minha salvação, a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida, de quem recearei? Quando os malvados, meus adversários e meus inimigos investirem contra mim para comerem as minhas carnes, tropeçaram e caíram. Ainda que um exército me cercasse, o meu coração não temeria. Ainda que a guerra se levantasse contra mim, nele confiaria. Uma coisa pedi ao Senhor e a buscarei, que possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Senhor e aprender no seu templo. O senhor é minha luz e minha salvação, de quem temerei?". **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado, nobre vereador Luis Enrique Kiki, solicito também a Vossa Excelência que o senhor possa fazer a leitura dos votos de pesar. Uma justificativa, parece. Tem uma de atraso aqui também. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** "Sirvo-me do presente para justificar, Sr. Presidente, meu atraso na Sessão de hoje, dia 13 de agosto de 2019, por estar em reunião de mandato. Subscrevo o presente



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

renovando meus protestos de profunda estima e consideração, cordialmente, Gustavo Pozzi, vereador do PR." Uma outra justificativa de ausência: "Ilustríssimo Sr. Lucão Fernandes, venho por meio desse justificar minha ausência no início dessa 23ª Sessão Ordinária, na data de 13/8/2019, pois me encontro em uma agenda externa. Certo de vossa atenção e compreensão é que antecipadamente agradeço e reitero protestos de estima e consideração". Quem assina: vereador Moises Lazarine. Leio agora, Sr. Presidente, a relação de votos de pesar: "Maria Carolina Guillen Mayer, Pedro Iembo, Joaquim Zacarin, Jose Antonio Micheletti, Ivone Morais Seghessi, Luis Carlos Falararo, Antonia Marcianinha Pinto, Cosme Soares da Silva, Akemi Hagio Nogueira, Zilda Floriano Elias, Nair de Souza Migliato, Sebastião Pereira, Antonio Corsino dos Reis, Antonia Francisca da Cunha, Sebastião Fargoni, Dilce Fernandes Mazali, Efisio Pau, Janete Pereira Dias Dotta, Jose Roberto Pereira, Luiza dos Santos Tiosso, Marcilio Gaban, Viviane Campos Martimiano Vicente, Silas Calebe Rocha de Camargo, Jose Gucci, Marco Antonio Costa Esteves, Luiz Ferreira de Jesus, Ivonne Bertolino Olivio, Wilson Ciaramello Buzo, Iracema Marcato, Benedito Bortolotti, Eva Filomena de Oliveira Campos, Madalena Guarnieri Pereira de Souza, Emilia Rosa de Moraes, Lorenzo dos Santos Puerta, José Candido de Almeida. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito, mais uma vez, àqueles que puderem se colocar de pé, para que possamos guardar um minuto de silêncio em memória daqueles que se foram. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Está em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 25 de junho do ano de 2019. Os vereadores que são favoráveis, permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Queria a comunicação que nos acompanha de casa, quem aqui no nosso Plenário, Srs. Vereadores, que o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores na tarde de hoje foram: 1 projeto de lei ordinária, 1 projeto de lei de resolução, 19 requerimentos, 1 indicação, 8 moções, totalizando 30. Está em votação. Os vereadores que são favoráveis, permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. **TRIBUNA LIVRE – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES -** Nós temos, na tarde de hoje, uma solicitação de Tribuna Livre. Foi solicitado pelo sindicato dos docentes da Ufscar. Só não tenho aqui o nome de quem vai fazer o uso da palavra por até dez minutos. Por gentileza, o representante do sindicato dos docentes, se o senhor puder falar seu nome, eu agradeço. Por até dez minutos. **SR. AMARILIO FERREIRA JUNIOR:** Boa tarde a todos e a todas, meu nome é Amarilio Ferreira Junior, eu sou professor titular do Departamento de Educação da Universidade Federal de São Carlos e presidente do sindicato dos professores, Adufscar. Eu vou chamar aqui para dividir essa fala comigo dois ilustríssimos representantes das que são entre as dez mais importantes universidades do Brasil, entre as 20 mais importantes da América Latina, segundo o The Times, o ranking que o jornal inglês fez, eu chamo o Felipe, do Caaso, e a Beatriz da DCE da Universidade Federal de São Carlos, duas instituições que gozam de prestígio acadêmico e são duas grandes instituições localizadas nesse município. **SRA. BEATRIZ:** Bom, boa tarde a todos e todas presentes, meu nome é Beatriz, eu estou aqui representando o Diretório Central dos Estudantes da Ufscar para falar um pouco sobre as mobilizações do movimento estudantil que têm tomado as ruas de todo o país desde o dia 15 de maio e que vai continuar ocupando todos os espaços, inclusive esse, pautando suas reivindicações e seus direitos. O governo de Jair Bolsonaro, desde a sua campanha marcada por falas racistas, LGBT fóbicas e machistas,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

elegeu os estudantes como seu inimigo número 1 e não demorou para iniciar os ataques contra as poucas vitórias da classe trabalhadora na ampliação do acesso à universidade pública. Realizou cortes profundos, alegando que a verba seria destinada à educação básica, uma mentira canalha, denunciada pelos setores progressistas, que mais tarde se comprovou. A agenda do chefe do Executivo intensifica ainda mais a exploração dos trabalhadores e trabalhadoras do país, atendendo às demandas da burguesia nacional e principalmente internacional, com práticas entreguistas, abdicando das riquezas e da pouca soberania nacional que nos resta. O mais recente ataque à autonomia universitária e à produção de ciência e tecnologia no país vem disfarçado de proposição por parte do governo. O Future-se é nada mais do que o leilão dos prédios públicos e a subordinação da pesquisa aos interesses das grandes empresas, interessadas somente no seu lucro. Os estudantes ocupam as ruas, junto dos trabalhadores, para dizer não à precarização, para dizer que a universidade e a pesquisa nela produzida deve servir ao povo e às suas necessidades. Reivindicamos hoje, nesse dia nacional de lutas, o nosso direito de estudar em uma universidade de qualidade, de emprego e condições dignas de trabalho e aposentadoria. Não aceitaremos os cortes, não aceitaremos a venda do nosso futuro e não aceitaremos trabalhar até morrer. Essas manifestações são um recado claro a Bolsonaro e àqueles a que ele defende, são os estudantes e são os trabalhadores que vão derrubar você, muito obrigada. [aplausos]. **SR. FELIPE ESPREAFICO GUELERMAN RAMOS:** Boa tarde a todos. Meu nome é Felipe Espreafico, eu sou estudante de matemática aqui na USP de São Carlos, sou presidente do Caaso e militante do Levante Popular da Juventude. Eu queria primeiro começar minha fala dizendo que eu concordo integralmente com que a companheira [ininteligível] da Ufscar falou, é muito importante a gente entender essa conjuntura geral, mas eu queria falar um pouco do que tudo isso representa para a cidade de São Carlos, né? Eu represento aqui o Caaso, que é uma entidade histórica aqui nessa cidade, acho que todo são-carlense conhece o Caaso, já ouviu falar no Casso, já foi no Caaso. A gente tem inclusive um colégio que favorece diversas pessoas da cidade. E queria dizer que os estudantes são quase 20 mil pessoas aqui em São Carlos, representam 10% da população, e vocês têm que entender, a gente tem que pensar no que isso é para a economia da cidade, o que os estudantes representam para a economia nas lojas, comprando coisas, com aluguel, com eventos culturais e científicos que eles trazem para cá. E pensando em eventos científicos, o que as universidades trazem para a cidade, né? A pesquisa, a tecnologia. E, hoje, a gente ainda tem diversos, aqui na cidade São Carlos, diversos projetos, estágios, inclusive nas escolas públicas da cidade. A USP tem diversos projetos, por exemplo, de alunos indo para as escolas públicas, fazendo estágio, ajudando os estudantes dessas escolas, além de projetos na área de saúde também que tem da USP e também na Ufscar. Então, as universidades têm um papel importantíssimo para a cidade. E a gente tem que entender que todos esses cortes, tudo isso que vem acontecendo afeta diretamente isso tudo que as universidades trazem para nós. A gente tem que o Future-se, por exemplo, vai tirar esses projetos de pesquisa que hoje favorecem a sociedade diretamente para favorecer grandes empresas, que vão tirar o dinheiro daqui da cidade, vão levar para fora. Então, esse projeto é ruim para São Carlos, né? Não é à toa que hoje a gente é a capital da tecnologia, porque a tecnologia está aqui, com todos esses projetos, isso vai embora. A gente vai estar desperdiçando dinheiro público. A gente queria também lembrar um pouco da história do centro acadêmico, da história que o DCE da Ufscar tem também e o Caaso. O



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Caaso foi fundado em 1957, junto com a Escola de Engenharia de São Carlos, e desde então o Caaso participou de diversas lutas pelos direitos dos estudantes, participou, na época da ditadura, foi essencial para a refundação da UNE, essa entidade tão importante para a defesa dos direitos dos estudantes, para melhora da pesquisa científica do Brasil e para a melhora do ensino e da educação brasileira. O Caaso foi importantíssimo na luta por democracia na ditadura militar, foi importantíssimo nos anos 90 na luta pelo "Fora, Collor". Então, as entidades estudantis que a gente tem aqui, o Casso, falo mais do Caaso por ser de lá, mas também o DCE da Ufscar, têm que ser escutadas, a gente tem que ouvir as entidades e ver o que elas estão dizendo hoje, antes de a gente aprovar um projeto ou apoiar um projeto que as entidades estudantis, as entidades estão dizendo que são ruins. A gente sabe que o Future-se, os cortes na educação não vão favorecer ninguém, nem os estudantes e nem a população são-carlense, só vão favorecer as grandes empresas, os grandes ricos do país e não é isso que a gente quer, né? O nosso projeto é um projeto inclusivo, um projeto que abranja o maior número de pessoas e abranja, principalmente, a classe trabalhadora, que nunca teve acesso à universidade e agora vem tendo, e é um projeto que vai tirar isso completamente, a universidade vai voltar a ser para os interesses dos ricos, voltar a ser para o interesse de poucas pessoas e isso não favorece a ninguém da população são-carlense, a ninguém da população pobre desse país. Então, muito obrigado, muito obrigado a todos os presentes. [aplausos]. **SR. AMARILIO FERREIRA JUNIOR:** Sr. Presidente, obrigado pela generosa cedência dessa Tribuna democrática, que possibilitou que o DCE e o Caaso pudessem vir aqui, fazer uma defesa da universidade. Quero agradecer aos vereadores, às vereadoras, pela gentileza de ceder esse espaço democrático, e espero que em outra oportunidade possamos vir aqui novamente defender a universidade pública, de inclusão e acesso a todos e defender a cidade de São Carlos, com a sua ciência e a sua pesquisa, por conta dessas preciosas instituições que ela agrega no seu seio. Muito obrigado. [aplausos]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Nós que agradecemos aos docentes da Ufscar, e essa Casa sempre estará de portas abertas para recebê-los. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Primeiro vereador inscrito para fazer uso da Tribuna na tarde de hoje, por até dez minutos, o vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Boa tarde, Sr. Presidente, Srs. e Sras. Vereadores, a plateia aqui presente, a imprensa e ao público rádio ouvinte e telespectador. Sr. Presidente, nós vivemos uma época em que as coisas acontecem em nossa cidade e muitas medidas seriam necessárias, a principal reclamação toda semana nessa Casa é saúde. A saúde que leva recursos públicos, de modo excessivo, talvez, ou escasso? Uns pensam que seja excessivo, outros pensam que seja escasso. Eu, toda semana, tenho pautando aqui a necessidade que São Carlos tem de ter o hospital-escola funcionando 100% e toda semana tenho colocado aqui que nós, parlamentares, temos o dever de formar um verdadeiro lobby para conseguir, junto ao Ministério da Saúde, ao governo federal, a Ebserh, que ela venha implantar o hospital-escola em São Carlos, para atendimento da nossa população, imaginando assim que nós consigamos equacionar o problema de saúde que nós temos. A falta de leitos na Santa Casa, teve uma notícia agora que, para muitos pode até ser interessante, que a Santa Casa está descredenciando um dos grandes convênios que tem aqui na cidade e este estará desocupando alguns leitos da Santa Casa, em período médio de um ano. Eu pergunto a você: você acredita que esses leitos da Santa Casa que hoje são ocupados por esse convênio serão transformados em leitos para o SUS? Ou a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Santa Casa pretende implantar uma outra forma de arrecadação naqueles leitos? Você imagina que a Santa Casa vai abrir mais leitos SUS, tirando esse convênio que lá está? Eu não acredito, honestamente, eu não acredito. Por quê? Não é essa a vocação de um hospital, que, por exemplo, recentemente, o vereador Elton Carvalho conseguiu emenda para aquisição de caixas de cirurgia para cirurgia cardíaca, assim como alguns aspiradores necessários para aquela entidade. O grande problema é que enquanto nós, vereadores, estivermos olhando para um hospital que compartilha esse equipamento que o vereador Elton acabou conquistando para a Santa Casa com os pacientes pagos e pacientes que não têm condições de pagar, nós não estamos fazendo a justiça social que o SUS propõe. Nós temos que atender SUS. Então, nossos esforços teriam que estar concentrados pensando naquele hospital que só vai atender pacientes do SUS. Então, eu peço mais uma vez aqui nessa plenária, peço encarecidamente aos nossos colegas, aos meus pares, que estejamos juntos elaborando uma forma de articularmos aqui, fora da cidade, para que o hospital-escola venha a funcionar na totalidade. Em relação ao que está acontecendo nessa empresa que opera a saúde suplementar em São Carlos, eu faço parte dela e até fui contrário a um modelo de reforma, até eu brinco lá com os colegas, que parece o hospital vai chamar Hospital Manuel Garrincha, porque eu achei que a reforma está um tanto, muito cara, espero que a reforma seja realmente satisfatória e que as pessoas que utilizam esse plano venham realmente a desfrutar disso, sem maior sofrimento. Em relação ao que a gente vê na saúde de São Carlos é a necessidade flagrante de se fazer o hospital-escola funcionar. Hospital-escola que atende muito a população de São Carlos, com dignidade, com respeito e com compromisso profissional. Eu acho que a cidade de São Carlos está cansada das dificuldades encontradas na Santa Casa, as queixas que a cidade traz de superlotação e de falta de medidas, as medidas para solucionar o problema de saúde na cidade de São Carlos dentro da Santa Casa são muito pequenas, são muito pobres. Em relação a um outro tema que a cidade também tem sofrido bastante, a questão das multas de trânsito. Muitas pessoas nos procuram, reclamando que existe um excesso, um abuso das multas de trânsito. Realmente, várias pessoas comentam isso, eu, inclusive, já fui multado de maneira assim muito tola, e não há recurso, não há como você recorrer da multa, que parece que a finalidade da Secretaria de Trânsito em São Carlos é realmente aumentar a arrecadação, justamente porque, conforme o art. 320 do Código de Trânsito Brasileiro, a receita arrecadada com as cobranças das multas de trânsito seria aplicada exclusivamente em sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização e educação de trânsito. Só que parece que em São Carlos a arrecadação do trânsito vai para pintar as ruas e colocar semáforos. Qual é o grande interesse que nós vemos, quando ali na Rua Visconde Inhaúma, na interseção com a Miguel Petroni, ali perto da USP, dias atrás foi feita uma nova demarcação diagonal para o estacionamento, tão pouco depois, pouquíssimo tempo, uma semana depois ou um pouco mais que isso, houve um recapeamento asfáltico, apagando aquelas faixas recém-pintadas. Ora, isso realmente é quando nós vemos o dinheiro do povo, que está sendo empreendido nessas multas, sendo desperdiçado. Tem que haver um pouquinho mais de planejamento, ou que as secretarias conversem entre si as ações. O que será feito por uma secretaria, já prevendo o que a outra possa fazer em seguida, parece que não existe uma articulação, não existe uma comunicação entre os secretários. Então, eu peço secretário de Trânsito que tome providências e que não faça de São Carlos um foco de arrecadação de multas, quiçá até com interesses ocultos, talvez até pessoais na elaboração do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

trânsito e na confecção de semáforos e na pintura das ruas. A gente vê muito a falta da educação no trânsito de São Carlos, o trânsito precisa melhorar, mas sem educação para o trânsito, não haverá como a cidade prosperar e crescer. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor me dá um aparte? **VEREADOR CHICO LOCO:** Pois não. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Só para contribuir para a fala de Vossa Excelência, é que a gente observa também nessa questão de planejamento, de organização, de articulação entre secretarias, é o problema que a gente enfrenta com o Saae. Nós tivemos recapes feitos em bairros inteiros e que dias após o recape, o Saae vai lá e faz aquele quadrado, aquela...[falas sobrepostas]. **VEREADOR CHICO LOCO:** Não é de hoje que as coisas acontecem, né? Toda vez que é feita uma recuperação asfáltica na cidade, o Saae vai lá e corta o asfalto novamente, realmente, demonstrando a falta de articulação, de sinergia, desculpe, isso é desgoverno, isso é desgoverno, falta de comunicação entre os secretários, entre as instituições municipais é desgoverno. Uma outra questão muito importante, até, mais uma vez, chamando a atenção da Secretaria de Trânsito, existe em São Carlos um novo polo tecnológico em que algumas empresas já estão colocadas, que é o polo tecnológico do Parque Ecotecnológico Damha. Lá já existem empresas que empregam mão de obra e o transporte coletivo anda precário para aquela região. Ali também é a mesma região que se implantou o IFSP, o Instituto Federal de São Paulo. Ali, próximo, na adjacência, aos fundos da universidade federal, onde já existe uma demanda formada de transporte. Gostaria que o nosso secretário de Trânsito parasse um pouquinho de pensar em semáforos e pinturas das ruas e que olhasse para essa necessidade da população, melhorar o transporte público naquela região, porque já existem empresas e esses trabalhadores estão tendo que se deslocar de qualquer forma, menos por transporte público, porque o transporte público ali está muito precário e faltante. Então nós temos que olhar para a população, apesar do secretário não ser de São Carlos, ser de Araraquara, ele presta serviço aqui e, por favor, que seja com maior responsabilidade. Muito obrigado, é o que tinha para hoje. [troca de presidência]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Próximo vereador inscrito: Daniel Lima. Próximo vereador inscrito: Dimitri Sean. O senhor está com o tempo da palavra de até dez minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Boa tarde, Sr. Presidente, demais membros da Mesa Diretora. Cumprimento as vereadoras Laide e Cidinha, os demais amigos vereadores, as pessoas que nos ouvem, tanto aqui a partir do Plenário quanto de suas casas, cumprimento os servidores desta Casa, a imprensa, de maneira geral, cumprimento a todas e a todos. Sr. Presidente, vemos reiteradamente na televisão as dificuldades econômicas que o nosso país atravessa. Não é justo imaginar que só São Carlos esteja nessa situação. O desemprego bate recordes atrás de recordes, não parece dar sinal de arrefecimento, não parece que voltaremos ao pleno emprego tão breve. Apesar disso, apesar da dependência que o município tem da conjuntura nacional e global, é possível que o gestor municipal, que o prefeito tome algumas atitudes, pelo menos para tentar ajudar a cidade, fomentar a economia municipal, enquanto as coisas não melhoram lá fora. O que não dá para fazer é ficar parado aqui esperando e se lamentando, dizendo: "Olha, é assim mesmo, o Brasil está quebrado, não tem o que a gente fazer, não tem emprego no Brasil, vai ter em São Carlos?". Esse tipo de raciocínio é que a gente não pode ter. Não dá para ficar esperando cair do céu uma solução mágica, que melhore a solução de todo o Brasil e que, com isso, São Carlos vá junto. Eu só estou dizendo isso porque nessa semana eu li na... foi veiculado na imprensa uma notícia de que uma fabricante



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de celulares japoneses, a Huawei, ela pretende instalar uma fábrica de US\$ 800 milhões, esse é o investimento total da fábrica, em uma cidade a ser definida no estado de São Paulo. Ainda não tem a cidade, a gente não sabe ainda para aonde essa fábrica vai. Na verdade, a empresa ainda, naturalmente, estuda as possibilidades, mas o que já aconteceu, e isso é bom, foi a assinatura de um compromisso da empresa com o governador do estado de São Paulo, dizendo o seguinte: olha, essa empresa nós vamos instalar aqui no estado. O que gera uma disputa entre 645 municípios que estão no estado de São Paulo. Eu imagino que todas as cidades gostariam de um investimento de tal porte, de US\$ 800 milhões de uma vez em suas receitas. A previsão é que essa empresa, essa... a implantação dessa fábrica gere diretamente mil novos empregos. Isso a gente não está levando em conta os empregos indiretos das empresas satélites que vêm se instalar na cidade por conta de um empreendimento como esse. Mas tá, e daí? Podem alguns estar se perguntando. E daí que o prefeito municipal deveria dizer aos gestores, aos diretores da Huawei o seguinte: olha, São Carlos tem interesse na instalação desse empreendimento. São Carlos ainda é, ou pelo menos por enquanto é a capital da tecnologia. Não sei se mereceremos esse título por muito mais tempo, pelo andar das coisas, mas ainda temos esse título, não retiraram esse título da cidade. Então, o prefeito deveria, inicialmente, abrir uma linha de diálogo, dentro dos limites da legalidade, dentro do que a lei permite ao gestor público fazer, conversar com os empresários para que esse empreendimento venha para cá. Nós temos, dentro da lei, algumas alternativas, o incentivo fiscal é um deles. Nós sabemos, todos os anos votamos e tratamos desse assunto aqui, que algumas empresas instaladas em São Carlos só aqui se instalaram porque lá atrás houve um acordo desse tipo, e que haveria uma contrapartida do município, por um período determinado, para que essa empresa viesse para cá. Fora isso, São Carlos tem uma posição geográfica privilegiada, nós estamos praticamente no centro do estado de São Paulo. Temos questões... Isso pode ser uma vantagem logística importante, até porque, na reportagem que os executivos da Huawei falavam sobre a escolha da cidade a instalar a nova fábrica, eles diziam que a logística era uma questão importante, que eles levariam em conta esse assunto na hora da escolha. O que não pode acontecer, e de maneira alguma deveria acontecer, é que o prefeito Airton Garcia, que é quem tem, no final das contas, possibilidade de atuar de alguma forma nesse sentido, simplesmente fique sentado, esperando que o executivo dessa multinacional ligue para ele e fale: ô, Sr. Airton, São Carlos quer a gente? Se a gente quiser ir para aí, vocês nos recebem? Me parece pouco provável que isso vá acontecer, não em demérito da nossa cidade, que tem o maior número de doutores percentualmente de todo o Brasil, nós temos 1% da população formado por doutores, nós temos mão de obra qualificada aqui para essa empresa, mas nessas situações, levando em conta a conjuntura nacional, os 645 municípios do estado de São Paulo, ou 644, se o Airton não fizer isso, vão atrás dessa empresa e dizer: olha, vem cá, vamos conversar, nós temos condições propícias, dentro dos limites da lei, para que essa empresa se instale aqui na nossa cidade, nós gostaríamos que isso acontecesse. Eu estou falando desse caso da Huawei, porque tem relação com a nossa cidade, eles pretendem, nessa nova fábrica, instalar a infraestrutura do 5G, uma tecnologia, próxima geração de tecnologia de transmissão de dados sem fio. E aí eu fico pensando, né? A gente ouve falar cada vez mais no Vale do Silício brasileiro, a exemplo do que existe nos Estados Unidos, na Califórnia, mas São Carlos, não sei se vocês todos sabiam disso, porque esse conceito de Vale do Silício brasileiro é mais recente, São Carlos não faz parte disso. Existem



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

outros centros, outras regiões do nosso país que têm experimentando um desenvolvimento tecnológico de tal porte que daqui a pouco vai acontecer aquilo que eu disse mesmo, a capital da tecnologia vai ficar no papel, vai estar lá, São Carlos tem um título, é a capital da tecnologia, mas na prática mesmo, quando a gente tiver investimento de grande porte, que envolva alta tecnologia, a empresa vai buscar em outro lugar. E aí eu pergunto: o que adianta para a gente? O que adianta ter no papel o título de capital nacional da tecnologia, se o nosso prefeito municipal não busca para efetivamente trazer empresas de alta tecnologia para a nossa cidade? É isso. Eu venho aqui compartilhar, talvez o prefeito não tenha tido acesso à mesma notícia que eu tive, mas então quero, sei que o governo escuta, que o secretário de Governo assiste também as transmissões, sugerir, claro, é só o que eu posso fazer, não posso obrigar que o prefeito tenha esse mesmo entendimento que o meu, mas trazer uma empresa que pretende investir em uma cidade US\$ 800 milhões e gerar diretamente mil empregos é algo que mudaria a situação econômica muito difícil que a gente passa na cidade. E agora, com 1 minuto e 50, eu não costumo fazer isso, eu, quando uso a Tribuna, costumo falar de apenas um tema, para que eu possa desenvolver melhor os raciocínios sobre esse tema, mas eu quero aproveitar esse um minuto e 30 para alertar também a prefeitura, ao secretário de Governo, sobre um problema que nós estamos começando a viver e me parece que vai ser ainda maior. O recape, esses 20 milhões de recape, que estão sendo feitos, muito bem-vindos, quem andava na rua sabia que São Carlos realmente precisava disso, mas se vocês não perceberam ainda, vão rapidamente notar que as lombadas não estão sendo feitas. Que a empresa, tem uma lombada aqui, a empresa chega com a massa até o pé da lombada, vou dizer dessa forma, de modo informal, até o comecinho da lombada aqui e continua depois da lombada, não faz o abaulado, não está fazendo recape da lombada, qual que é o problema? O problema é que quando você faz o recape asfáltico, ele tem uma espessura, uma altura, então você acaba inutilizando a lombada, porque ela deixa de ser um grande desnível, ela fica um objeto baixinho e perde a sua função. Eu falei na Secretaria de Trânsito, na de Obras, a Obras disse que realmente no objeto do contrato licitado não está incluso a lombada, então que não tem nem como cobrar da empresa. Ok. Eu falei com a Secretaria de Serviços Públicos, eles disseram: "Olha, não é com a gente, conversa lá com a Obras, conversa lá com o Trânsito". E me ficou parecendo que ficou um jogo de empurra-empurra e que ninguém sabe o que vai resolver, e nós corremos o risco de ter daqui a pouco 500, 600, quase mil lombadas sem função na cidade...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Próximo vereador inscrito, vereador Ditinho Matheus, por até dez minutos, o senhor está com a palavra. **VEREADOR DITINHO MATHEUS:** Boa tarde, vereador Rodson, no exercício da presidência, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população presente, a imprensa presente, população que nos ouve. Eu estou, depois de um longo tempo, retornando a essa Tribuna para minha fala como vereador. Quero saudar, de uma forma muito especial, cada um dos colegas vereadores e a população de São Carlos e, em especial, aquelas pessoas que confiaram em mim, votando para que eu pudesse estar presente aqui nesse momento. Eu gostaria de trazer, destacar, senhores, alguns projetos que eu tinha em andamento, infelizmente, por circunstâncias, nós não pudemos avançar nisso, não foi possível. Um deles, dentre os vários projetos e propósitos que eu tinha, Sr. Presidente, eu quero destacar a minha intenção, que era tornar, depois de muitas e muitas reuniões que nós tivemos, secretário de Turismo do estado, o secretário de Turismo, o responsável, o diretor pelo Departamento de Turismo aqui na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cidade de São Carlos, tornar São Carlos um polo turístico. Para isso, é lógico, isso estaria voltado para toda a cidade, mas em especial voltado para uma região riquíssima em vários aspectos, que era a região de Santa Eudóxia e Água Vermelha. Nesse momento, nessa época, nós tivemos aí o apoio inclusive por parte da imprensa, uma reportagem muito interessante num dos órgãos da imprensa, que era a Revista Kappa, e conseguimos um acordo junto ao Senac, o Senac gratuitamente ofereceu um curso para treinamento de guias turísticos e esses guias turísticos seriam jovens da própria região de Santa Eudóxia. Eu não me lembro ainda, eu não estou atualizado com os dados de Santa Eudóxia, mas o índice de vulnerabilidade dos jovens na cidade de Santa Eudóxia e Água Vermelha, ele tinha um nível preocupante, não sei se mantém ainda. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Se o senhor me der um aparte, eu posso. Na verdade, eu quero cumprimentar Vossa Excelência por retomar esse assunto de tão grande relevância nessa Casa e para a cidade de São Carlos. Para quem não conhece, o distrito de Santa Eudóxia tem praticamente um terço de território no município de São Carlos. Um distrito que muitas vezes as pessoas acabam tratando, em decorrência da distância, como uma cidade isolada, sem gestão, sem prefeito, sem qualquer forma administrativa e o senhor está coberto de razão quando o senhor traz esse assunto. Nós tivemos, na semana passada, uma reunião provocada pelas lideranças religiosas e também pelas lideranças educacionais no distrito, em decorrência do elevado consumo de drogas no local, em decorrência da falta de oportunidade, da falta de emprego, da falta de investimento. Então, eu entendo, assim como Vossa Excelência, que a questão do turismo é a grande alternativa para Santa Eudóxia. Eu quero somar esforços junto a Vossa Excelência para que a gente possa de fato levar qualidade de vida para aquela população que pode, sim, ter a grande indústria a céu aberto que é o turismo, que traz resultados positivos na região. Nós temos aqui o município de Brotas, e Santa Eudóxia tem mais potencial turístico do que o município de Brotas. Nós temos três rios que têm vida maravilhosa, o Quilombo, o rio Araras e o rio Moji Guaçu, nós temos condições, na verdade, de fazer uma série de atrativos turísticos, esportivos naquela região. Nós temos museus, Vossa Excelência teve oportunidade de conhecer, um dos maiores museus com carros de corrida, talvez não tenha outro no estado de São Paulo, que é na Fazenda da Figueira Branca. **VEREADOR DITINHO MATHEUS:** No Brasil. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Então, nós temos, inclusive, toda uma história, uma questão da escravatura que precisa ser trabalhada, né? Então eu quero agradecer a Vossa Excelência, não quero tomar todo o tempo de Vossa Excelência, mas é um assunto que me interessa, eu acho que tenho maior interesse de estar discutindo com Vossa Excelência no sentido de buscar o apoio, até porque, nesse momento, nós temos o CIT, que é a questão das cidades de interesse turístico, a cidade de São Carlos está habilitada, mas até agora a gente não viu de fato recursos para essa finalidade, para se tornar, talvez, uma instância posteriormente. Queremos fazer essa discussão, juntamente com a Secretaria de Emprego e Renda, que traz hoje no seu bojo a questão do turismo. E encerro por aqui para o senhor concluir o raciocínio. **VEREADOR DITINHO MATHEUS:** Exatamente. Obrigado. Eu agradeço a palavra do vereador Roselei, exatamente isso que nós tínhamos. E o vereador destacou, eu tive contato com vários proprietários de fazendas daquela região que estão dispostos, eles querem mudar a área de atividade e a criação de hotéis-fazendas é algo de muito interesse por eles. Aquela região teve o maior quilombo do estado de São Paulo, foi na região de Santa Eudóxia, um dos primeiros do Brasil e maiores quilombos do estado de São Paulo. Então, de uma riqueza histórica muito



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

grande, uma riqueza natural muito grande, então, nós temos isso. E como foi dito, o índice de vulnerabilidade naquela cidade tem sido muito grande e há anos esse alto índice de vulnerabilidade é destaque naquela região. Infelizmente, as ações não permitiram que isso se encerrasse. Essa talvez seja uma alternativa muito significativa. Eu tive vários alunos, quando lecionei em Jaú, aqui em São Carlos mesmo, que eram oriundos de Brotas e dois deles, dois deles, certa vez, um deles, e depois um outro também confessou isso, eram cortadores de cana e depois foram guias turísticos, atividade que eles estavam exercendo, exatamente porque foram treinados e preparados para isso e mudaram a área de atividade. Então, isso muda a história da cidade de Brotas, e, como a gente já viu, Santa Eudóxia tem mais riquezas naturais até do que a região de Brotas. E Brotas é o quarto, se não me falha a memória, maior polo turístico do Brasil, então como nós poderíamos transformar a nossa região e a nossa cidade. Então, eu quero insistir muito nesse projeto, voltar ao Senac para ver se eles mantêm essa... Eu tenho certeza que isso deve ocorrer. A possibilidade de treinar jovens da cidade, da região ali de Santa Eudóxia mesmo para que eles possam ser eles trabalharemos nessa área. Vou retomar o contato com os proprietários de fazendas ali da região também, para que reafirmem o interesse da criação de hotéis-fazendas. Então esse é um tema que demanda bastante trabalho, é necessário apoio, bastante apoio, mas eu tenho certeza que no momento que nós vivemos, Dimitri mesmo acabou de citar aqui a dificuldade em questão de emprego, essa seria uma área onde aumentaríamos muito a probabilidade de empregos para a nossa cidade e para a nossa região, né? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Deixa eu só corrigir o nome do programa do governo do estado, que eu acabei falando CIT, mas é MIT, que é Municípios de Interesse Turístico, tá? **VEREADOR DITINHO MATHEUS:** Sim, sim. E, na ocasião, esse programa já existe há algum tempo, né? Na ocasião, a gente já havia citado isso, essa possibilidade, né? De nós trabalharmos com esse direcionamento. Tenho dois outros temas que eu gostaria, um deles é a questão do Centro Dia do Idoso ou Casa Dia do Idoso. Nós tivemos, num outro momento, vou trazer mais detalhes para os senhores, mas, por ocasião, nós temos, quando eu era menino, São Carlos tinha duas creches, cuidavam de crianças, o acolhimento para crianças, hoje, nós temos mais de 60. E a questão do idoso é uma situação, é uma questão muito importante, do mesmo nível que nós tratamos do cuidado, do apoio, do acolhimento das crianças, nós precisamos fazer isso com os idosos. Alguém disse que eu estava legislando em causa própria, não é isso, tá? Eu tenho, sim, já passei dos 64 anos, mas eu acho que é muito importante. Em 2030, o número de idosos, nós teremos cerca de... uma boa porcentagem da população, um quarto da população, um quinto da população brasileira será composta por idosos, um quarto. E é necessária uma ação muito rápida para que nós possamos trabalhar para o acolhimento dos idosos. Os idosos não querem ir para o asilo, eles querem conviver com as famílias, mas eles não também querem ser um problema para as famílias. Então, por isso, o Centro Dia, a Casa Dia de idosos, primeiro, segundo, terceiro, 10, 15, seria interessante, ou mais, para que os idosos pudessem ser acolhidos, eles passariam o dia ali. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DITINHO MATHEUS:** Concluindo então, eles passariam o dia, não sendo peso para a família e podendo conviver e ter uma vida, uma qualidade de vida melhor. A gente vai voltar, eu volto a falar sobre isso. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Agradeço pelas palavras, nobre vereador. Gostaria de registrar a presença do nobre ex-vereador dessa Casa, vereador Ratti, vereador por quatro legislaturas,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

seja bem-vindo a essa Casa, retornando como assessor do vereador Azuaite. Ratti, Deus abençoe você, muito sucesso. Próximo vereador a falar: vereador Edson Ferreira, por até dez minutos. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, vereadora, e Srs. Presentes, senhores e senhoras que também nos acompanham em casa, por essa transmissão. Queria falar aqui sobre... o último sábado nós tivemos uma reinauguração da Praça José Rodrigues 'Zezão', o antigo campão do Jardim Beatriz. O local foi revitalizado, transformado em um complexo esportivo, com pista de caminhada, academia ao ar livre, playground, quadra poliesportiva de tamanho oficial. O projeto foi viabilizado através de emenda parlamentar de nossa autoria, e para que as pessoas saibam que isso é dinheiro da própria população, que tem que, sim, voltar para a própria população. Eu até coloquei aqui, esqueci de falar sobre a iluminação, que lá tem, então, o lugar ficou muito bonito, e isso um local que vai não somente para um bairro, nós fizemos um trabalho lá para que fosse, tanto para o Jardim Beatriz, Medeiros, Mirante do Bela Vista, Redenção, a Vila Carmem, que está ali do lado. Então um lugar muito bom ficou ali. Não posso deixar de agradecer também ao prefeito, porque não adianta a gente fazer o projeto, mandar para o prefeito, mandar a emenda e se o prefeito não aceitar, né? Então, parabéns ao povo ali da região do Jardim Beatriz e os bairros adjacentes. Um outro caso que eu quero contar aqui, que já há mais de um ano nós vínhamos trabalhando, tivemos reuniões, tanto em São Carlos, no DER aqui em São Carlos, fomos até em Araraquara, na região de Araraquara, para que nós pudéssemos fazer a iluminação daquela rotatória ali no Novo Mundo, da SP-215 com a Domingos Inocentinni. Então, é um lugar muito escuro, as pessoas que passam à noite ali, tanto os que moram no Novo Mundo, no Ceat, ou os sem-terra que moram ali para frente, estava muito perigoso, está ainda muito perigoso. Mas através dessas reuniões, nós conseguimos que Araraquara, a regional de Araraquara assinasse um termo de compromisso com a prefeitura, a prefeitura assinou também, o prefeito, e é o que mais... era burocracia que nós mais estávamos esperando, é formalizar no papel, está tudo em ordem e agora só falta a execução. Então, já passamos para a secretária de Serviços Públicos iluminar e, logo, coisa de dias aí, ou dentro desse mês eu acredito ainda, começam as obras de iluminação ali naquela rotatória. Um outro ponto que eu quero colocar aqui é: recebi uma reclamação que moradores do bairro Jardim Novo Horizonte me passaram que foi feita a troca de todos os postes da CPFL ali, né? E, antigamente, eram postes de madeira e agora são postes de concreto, só que tiraram todas as placas de identificação das ruas e agora não tem. Então, já fiz um requerimento, peço aqui à Secretaria de Trânsito para que recoloca as ruas, os nomes das ruas o mais rápido possível, né? Agora, um outro caso que eu quero chamar atenção, eu fiz até uma postagem no meu Facebook, e parece até ser simples para quem vê a postagem. Eu, do lado de um bueiro, pedindo a limpeza de um bueiro, mas para quem mora no São Carlos 8, estivesse ontem lá, se você chegar 30 metros daqueles dois bueiros, você sente o odor, o cheiro, o mau cheiro. Agora, imagina uma papelaria que tem ali do lado, o bar que tem ali do lado e as pessoas que moram ali do lado. Segundo eles, há mais de meses aquele mau cheiro, e ontem eu liguei para o Everaldo, segundo o Everaldo, hoje estaria com uma equipe lá. Peço aqui, já fiz o ofício e já liguei para ele e peço mais uma vez, porque só quem está ali do lado sabe a situação que eles estão passando, principalmente agora com esse calor que está tendo, o cheiro aumenta muito mais. Os bueiros estão cheios de água parada há meses e parece um esgoto aquilo ali, de tão fedido que é. Então, peço aqui ao secretário Mariel, e mais uma vez, ao Everaldo, e a esse



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

departamento que foi contratado para limpeza de bueiro, que tome providências quanto a isso. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sr. Presidente, vereador Lucão Fernandes no exercício desta Sessão. Srs. Vereadores, vereadora Laide, população aqui presente, a imprensa, e todos que acompanham de suas casas pela TV ou pelo rádio, muito boa tarde. Eu separei alguns tópicos para compartilhar com todos, mas antes, eu queria fazer, até um ponto de vista em relação à fala de alguns vereadores, principalmente, do presidente do PSB, do qual o prefeito municipal faz parte, e a fala do PSB me preocupou, onde ele assume a incompetência do governo. Isso é nítido, mas, como parte do dirigente do partido, nos preocupa muito. E essa incompetência, conforme colocou o presidente do PSB, eu também compartilho, porque os números são evidentes. Matéria recente lançada pelos meios de comunicação da cidade demonstram que, só em São Carlos, o montante de obras paralisadas por falta de continuidade somam R\$ 5 milhões. Agora, eu me pergunto, quando foi dito aqui nesta Tribuna que, talvez, São Carlos perca o título de cidade de capital de tecnologia e do conhecimento, eu vou dizer com vocês tranquilamente: nunca vai perder esse título, porque esse título não está vinculado à gestão pública e, sim, à universidade das cidades. Hoje, São Carlos é conhecida como capital da tecnologia, graças a suas universidades, dos trabalhos que são feitos dentro do campus das universidades. Agora, aí sim, podemos falar de capital de tecnologia. Mas quando falamos de gestão pública, nós temos que falar em capital do retrocesso. Como eu disse a semana passada, Sr. Presidente, pior do que estar paralisado é retroceder. E está demonstrado isso em várias ações, né? Quando nós temos a fala - aí tira o Julio Cesar da fala. Mas quando nós temos a fala do presidente do partido que governa a cidade, dessa incompetência, não há diálogo, me preocupa. Quando eu chamo de Torre de Babel, de repente, o Julio Cesar não fala mais, e é o presidente do partido que fala. Esse, é um momento muito difícil para a cidade, estamos aí há quase três anos, terceiro ano, eu digo, de gestão, e se preocupa em inventar a roda, não é isso? A população quer o arroz com feijão, é isso que a população quer, só conversa mole, só conversa. São Carlos, para poucos que estão militando a política ou não, São Carlos não merece que tenha dentro da prefeitura municipal, um projeto, um departamento de projetos para buscarmos recursos a fundo perdido que, há muitos, mas há necessidades de bons projetos. Eu quando estive deputado por poucos dias, confesso, vocês sabem disso, eu apresentei um projeto de lei colocando São Carlos como integrante do Mits - Município de Interesse Turístico. É óbvio que no prazo de tempo que eu fiquei, mas nós não tínhamos um conselho municipal para implementar isso. Seriam aí, aproximadamente, mais de 1 milhão de reais, para investirmos nesta área. Mas não temos um Conselho Municipal. "Ah, é falta de diálogo". Isso compromete toda a administração. É óbvio que tem alguns projetos caminham na prefeitura, mas isso é minoria... Como pode, um exemplo que eu vou dar aqui que foi falado pelo presidente do PSB, que é do governo, que faz o recape hoje, amanhã abre para consertar o vazamento, aí vão dizer assim, "Julio, mas o encanamento é antigo". Tá. Mas eu tenho matérias e fotos onde pintaram toda a rua, fizeram a demarcação de trânsito, a sinalização é vertical e depois... passaram 3 dias depois, para fazer o recape onde pintaram. Agora, quem paga a conta, estão preocupados com isso? Então, quando eu digo que falta sim para São Carlos uma gestão eficiente, uma gestão compartilhada onde todos possam usar do seu conhecimento, da suas áreas para ajudar a cidade. Agora não. O que nós temos aqui? Uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Torre de Babel. Repito: Alguns setores funcionam? Funcionam, mas é a minoria! Nós temos... obras paradas que estão diretamente ligadas à saúde pública e nós sabemos o caos da saúde. E também compartilho da fala do Dimitri quando diz assim: "Mas tem problemas em outras cidades". Tem, concordo. São Carlos tem o potencial diferenciado. Ainda tem. Temos aí um PIB de quase R\$ 10 bilhões. Araraquara R\$ 6 bilhões, olha a diferença. O que falta? Falta gestão eficiente. Como pode? Vou repetir, uma cidade, como São Carlos, não ter um departamento de criar projetos que possam buscar recursos a fundo perdido. Financiamento é mais fácil. Criar projetos dá mais trabalho, é verdade. Será que nós não tínhamos algum vínculo, já que não temos deputado com Brasília o tempo todo, o próprio São Paulo? Recurso tem, o que não temos são pessoas que estão interessadas em fazer a coisa correta. Eu quero chamar a atenção para outra informação: nós teremos, ano que vem, eleições. Todos sabem disso. E estou um pouco preocupado com a postura de alguns que pretendem retornar a esta Casa, que usam da mentira para tentar audiência, mentira. Eu gostaria que ele estivesse aqui que eu ia citar, mas eu vou poder citar ele, olhando para ele. Se quer audiência, meu querido, contando mentira para chegar a esta Casa, não vai chegar a lugar nenhum, perdeu o meu respeito. Então, se quiser chegar a essa Casa, vá com a verdade, com trabalho, mentira não adianta, sabe por quê? Porque eu confio muito nas pessoas, se alguém tiver alguma dúvida a meu respeito, venha falar comigo pessoalmente. "Julio Cesar é verdade isso"? Tira a dúvida comigo. Agora a pessoa vai na emissora de rádio e faz um comentário infeliz usando uma mentira, já foi vereador nesta Casa, quer chegar aqui de volta, trabalhando, ou senão, siga o conselho de alguns amigos seus, meu querido, fala horóscopo. Vai na rádio e não tem o que falar, leia receita de bolo, fala de novela, mas não usa mentira não, assim você não vai chegar a lugar nenhum. Só não vou citar o nome porque não está aqui agora, mas quem está no meio político sabe de quem eu estou falando. Fale a verdade. Pra que mentir? Agora, o eleitor tem que ficar atento, Fernando, o eleitor tem que ficar atento porque as redes sociais 'é' fantástica... Agora, melhor que você confiar em uma notícia, é você checar ela. Procure saber a verdade, procure conhecer as pessoas, ver se isso é verdade, o que publicaram, o que está falando. Agora usar mentira para chegar em algum lugar, isso não vai levar a lugar nenhum. Perdeu meu respeito totalmente, Serginho, sabe por quê? Porque tem que usar a verdade, não a mentira. E ainda debochar um pouco, vereador Lucão, o senhor sabe o que eu estou dizendo, debochar que, os poucos dias que eu fiquei com deputado, talvez, seja dor de cotovelo porque não vai chegar a este cargo, porque a mentira não prospera... Então, você que está nos ouvindo nesse momento, por favor, cheque a informação, não só do Júlio, não, de outros vereadores aqui ou o próximo, próximo candidatos, ou lideranças, são pessoas comuns. Antes de compartilhar uma informação, cheque para ver se é verdade. Tem família atrás das pessoas, tem, né? Tome cuidado com o que faz. Não precisa vender a alma ao diabo para voltar para a Câmara, não precisa disso. Agora, presidente, eu... esse cidadão chegou a falar que eu, encontrou uma foto minha no gabinete. Se o gabinete é meu e eu coloquei uma foto minha, qual é o problema? Qual é o problema de colocar uma foto minha, né? E eu tenho alguma coisa contra ele colocar a foto que ele quiser? Fala infeliz, dizer que eu sou... que eu tirei minha foto, que eu substituí um crucifixo, e coloquei a minha foto, para esconder o crucifixo, eu sei lá o que eu fiz na Presidência. Você acha que é tema de falar aqui? Não é. Mas o cara usa o microfone de uma emissora de rádio para falar besteira... falando que eu sou Deus aqui na Câmara. Meu querido, vai conhecer aí a história verdadeira. Quer voltar para esta Casa,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

volta com verdade e não com mentira. Quando eu cheguei a Presidência desta Casa, o gabinete é meu, não tinha crucifixo nenhum, o presidente está aqui, é testemunha disso. E falar que eu tirei, pra quê? Para tentar me diminuir? É assim que você quer chegar em algum lugar? Eu pretendo disputar as eleições o ano que vem, sim, mas como prefeito da cidade, este é o objetivo, se as pessoas entenderem, seria uma opção. Agora, sem mentira, fala a verdade. Eu tenho um monte de defeito, não sou perfeito, mas tem defeito que eu não tenho, tem que ter responsabilidade para falar dos outros, responsabilidade. Fui presidente aqui com muito orgulho e vocês sabem que até fizemos Audiência Pública para falar das contas das Câmara. Qual é o problema? Abrir, tentar compartilhar e buscar soluções. Para finalizar, presidente, eu quero, eu gostaria que estivesse a pessoa aqui, ficaria mais tranquilo para falar, mas eu quer dizer o seguinte: a pessoa tem que ter responsabilidade ao usar o microfone, a usar a rede social, responsabilidade, falar a verdade e não a mentira. E ele disse que eu era Deus. Meu querido, Deus, eu não sou, mas tenha certeza que filho dele eu sou. Boa tarde a todos.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Próximo vereador inscrito por até 10 minutos, Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde a todos os vereadores, plateia presente, até que está cheia a Casa. Uma boa tarde também a você que está assistindo a gente e ouvindo pela rádio. O meu assunto hoje é sobre o roubo dos 35 milhões que o Melo tem que devolver, eu vou falar isso um pouco mais no final aí. Ex-prefeito, íntegro, menino íntegro, bonzinho, bonzinho. A família não pode falar nada deles, impecáveis, honestíssimos, vou falar deles até o final do discurso, são eles que eu quero pegar, o povo tem que saber. Eu até me espantei que alguns meios de comunicação até falaram. Achei que ninguém fosse falar. Alguns meios de comunicação fizeram a matéria, que "A Justiça determina que Melo devolva R\$ 35 milhões". Achei lindo isso! O duro é quando tem meio de comunicação, porque ou foi beneficiada na época do Melo, e hoje não pode falar nada porque deve favor. "O Melinho foi bom para nós, nós, imprensa, O Melinho foi". Deitou milhões de reais ali para nós fazermos uma matéria para o governo, competência comprovada. Nós não vamos falar aqui que ele vai ter que devolver R\$ 35 milhões. Não vamos falar que ele roubou da merenda da criança. Não. Mas, antes de tocar nesse assunto, antes, quero falar da movimentação política, você vê Netto Donato correndo para cá e para lá, ele foi para o PSDB, a movimentação já começou. E tá certo mesmo, cada um pretende ser candidato a prefeito, tem que fazer a correria. Bobo, eu, de estar sozinho, e não estar correndo para nenhum lado, bobo eu. Eu me preocupo mais em levar o meu trabalho, a mensagem para o povo, e o povo julgar lá na frente. Vejo o Edson Ferraz, hoje com o MDB, está na cara, podem negar, pode falar que não, mas o MDB está com o Airton Garcia, Cotrim teve o filho empregado lá, tá unido, não tem problema nenhum nisso. Não vão se ofender, não estou falando que estão se unindo para roubar, estão se unindo para corrupção, entenda o que eu estou falando, tá na cara que o MDB vai para o... está no colo do Airton Garcia hoje. Então, já são dois grupos divididos. Nós estamos falando do futuro de São Carlos. Então, Netto e Edson Ferraz, provavelmente, não estarão juntos, já são dois grupos. Tem a turma dos vermelhos, dos 'petralhas', vagabundos que estão por aí, e tem uns que falam: "Lula livre", é democracia. Se você falar que você adora o Satanás, quem vai contra? Até isso é respeitado hoje, ninguém vai contra. "Ah, o cara adora o Satanás, tá bom, eu adoro Jesus. Isso é democracia. Defender ladrão, bandido, você vê: "Lula livre", o pai da honestidade, é bonito. Errado é quem pôs o Lula na cadeia, o Moro, os Juízes, os Promotores, eles que estão errados. Lula, nunca vi um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

homem mais santo igual ao Lula, rapaz! Porque tem uma turma de 'petralhas', de canalhas, que acha que o Lula é honesto, que o Lula é bom. Vem aqui nesta Tribuna e ataca O Bolsonaro. E nós viemos aqui e ataca o bandido, o bandido do Lula. Essa é democracia. "Lula livre, vem para a rua, vem". Ai você tem que ver, hoje, tinha um monte de trabalhador aqui, exemplo de trabalho, só que acabaram a manifestação cedo hoje, eu não entendi. Será que estão perdendo força contra o nosso presidente? Bolsonaro vai disciplinar essa turma aí, eu acredito no trabalho do Bolsonaro, vai disciplinar essa cambada de vagabundo que tem, e é uma turma ruim, cara, é uma turma ruim mesmo, a esquerda do nosso país, a esquerda política é uma desgraça! É uma desgraça! Também tem a turma da direita que tem um pouquinho de porcária no meio infiltrado no meio dos bons. Mas a direita é melhor, respeita a família, respeita as religiões. A turma da esquerda nem religião respeita. Eles são incomodados com aquele crucifixo ali. O pessoal do PT, do PSOL e muitos da esquerda, eles são incomodados. Eu não acredito naquela imagem, porque Jesus saiu daquela cruz, mas os católicos acreditam e por que não respeitar os católicos, Ah? Fala para mim. Mas, para o 'petralha', aquilo ali é um crime, estar o crucifixo ali, essa turma de pilantra, que acabou com o país, que deixou rastro na cidade de São Carlos, envolvido em JBS, envolvido em Lava Jato. Aí eu vejo o PSL de São Carlos também meio isolado, fazendo a movimentação de bastidores deles. Vejo o Julio Cesar, meu amigo vereador, um colega, também trabalhando nos bastidores, porque o Julio é mais tinoso, tem o jeito dele de trabalhar mais quieto, também fazendo o seu grupo para ano que vem. E eu vejo o Guerreiro sozinho. Eu vejo o Leandro Guerreiro, sozinho, eu, sozinho. Eu não tenho convite de partido. Eu não tenho conversado com nenhum presidente de partido. E se eu conversei, vem alguém me desminta aqui. Eu não rabo preso tenho com ninguém, nem a mulher manda em mim, porque se eu acordar amanhã e disser: eu não quero mais, eu não vou querer mais. Eu respeito todo mundo, sou temente a Deus, meu sangue ferve com malandragem, não é porque eu sou temente a Deus que eu vou ser tonto dos outros. Não é porque eu acredito em Jesus Cristo, que eu vou ser panaca, que eu não vou ir para cima. Eu sou meio Pedro, lá dos discípulos de Jesus, se tiver que pegar a espada e ir para cima dos soldados, eu vou cortar a orelha dele. Se tiver que morrer mais morrer. Então, agora, você analisa, povão, analisa, não sabemos se eu vou estar vivo amanhã, ano que vem, se eu vou conseguir ser candidato a prefeito, eu estou no partido do Ailton Garcia, não me expulsaram porque não teve coragem, porque eu falei que o Márcio França era safado. Na época da companhia que estava o Bolsonaro, e o João Doria que ia contra o Bolsonaro, covarde. Covarde, eu falei que o Márcio França era safado e o partido não foi encorajado para me expulsar. Só que ninguém tem um "A" para falar de mim. Vocês querem ver a honestidade do político? Eu sou o exemplo, por que o Leandro Guerreiro sobe na Tribuna, usa O Facebook, não é só a Tribuna, porque se eu fosse covarde, eu falo na rádio, o vereador querer fazer polêmica usando só a Tribuna é covarde... se eu posso fazer tudo isso e ninguém me para, o que a gente pode observar nisso aí? Será que não tem nada de corrupção no Leandro? Será que não tem nenhum pinguinho de corrupção em mim, para os adversários apontarem? Aí, quando eles não encontram, só sobra uma coisa para falar: que o Leandro Guerreiro é mulherengo, que o Leandro Guerreiro gosta de uma menininha nova. Esses são os meus crimes para os adversários. Mas não vão ver, os adversários e as pessoas que confiam em mim, não vão ver o meu nome envolvido em roubo de merenda, roubando as criancinhas, igual está o nome do Melo, ex-prefeito, olha que posudo, olha aqui. Aqui ele está fazendo um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

discurso, certamente estava fazendo um discurso, ó o dedinho dele, ó. Certamente estava dando uma de paladino, cidadão do bem, moral grande, 'ensinador' dos bons costumes. E o vice-prefeito não vai ter nota hoje, Giuliano Cardinali, no seu Facebook? Que o seu sogro vai ter que devolver R\$ 35 milhões, por que está sendo acusado de ladrão da merenda das crianças? Hein, Seu Giuliano, seu inútil! Eu tive o prazer de falar que o ex-prefeito era inútil na cara dele, e na frente de 80 pessoas e da imprensa. Inútil! Aí ele foi todo dodói para o Facebook. "Nossa, o Leandro Guerreiro é sem educação, não respeita ninguém". Faz uma nota agora do seu sorgo, como que vai devolver esses R\$ 35 milhões? Se o seu sorgo não tivesse feito esta barbaridade, esse rombo nos cofres público, hoje o prefeito Airton Garcia não ia ter que emprestar da Caixa, 20 milhões. E a Marina, esposa e filha, esposa do vice-prefeito e filha do ex-prefeito Dagnone de Melo. Aí, disputou a eleição o ano passado, fazia uns vídeos, parecia uma louca... E agora, não vai ter vídeo, Marina? Não vai ter vídeo? Olha aí que exemplo, juntou os Cardinali e os Melo, coisa linda! Eu quero saber se vai ter nota Giuliano Cardinali. Vocês vão devolver os R\$ 35 milhões que pegou da merenda das crianças? É isso que eu quero saber. Tinha uma musiquinha no passado, gente, que falava assim, do Melo, eu vou traduzir, era: "Vamos sorrir...Vamos cantar." Traduzindo: Vamos sumir... Sumir com o dinheiro público. Vamos roubar. Aí eles falavam: "A vontade do nosso povo...É Melo de novo". A vontade desse povo aqui é Melo de novo! Não é povo são-carlense não. A vontade desse povo, desses três, é o Melo de novo. Faltando apenas 9 segundos para acabar, Sr. Presidente, eu agradeço, vai interromper aí, Dimitri, só libera aí só para eu falar um tchau para a galera aqui. [troca de presidência]. **PRESIDENTE DIMITRI SEAN:** Para concluir, por favor. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** E foi bom seu discurso hoje, viu, vereador? Só para concluir. Para a corrida eleitoral, do ano que vem, para prefeito, não sabemos se eu vou conseguir ser candidato ou não, mas, pelo menos, a mensagem eu passo para o povo, estou sozinho, não conversei com nenhum presidente de partido. E... se tivesse que conversar, estaria conversando com o Julio, que é o meu amigo, vereador, mas não tem nenhuma conversa, mas a gente gosta de deixar o povo meio preocupado, de vez em quando, nós damos um passeio. Dá próxima vez, a gente vai para o shopping. Mercado municipal, nós já fomos, assim, nós vamos deixar o povo um pouco de cabeça quente, o povo da política. Agradecer a essa multidão, Dimitri, que o meu vídeo bombou, esse vídeo que eu falei do inútil do Cardinali não presta para nada, e o Bragatto, que gastou R\$ 900 mil com festinha, esse vídeo bombou no Twitter, sem eu ter conta no Twitter, pegaram o vídeo, postaram lá, tá com 30 mil visualizações. Num outro Facebook do pessoal lá do Rio de Janeiro, está com 180 mil. Então, eu estou ficando conhecido, essas ações, talvez, para alguns grupos na cidade não tem valor. Talvez, eu seja um encenqueiro, briguento, meio louco. Mas para o povo carente que sente as pancadas da classe política, valoriza. Eu quero agradecer por todos vocês que estão assistindo pelo Facebook, quase 200 pessoas ao vivo, obrigado. **PRESIDENTE DIMITRI SEAN:** Fez uso da palavra o vereador Leandro Guerreiro. O próximo, o vereador Lucão Fernandes por até 10 minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Boa tarde, vereador Dimitri Sean, no momento está presidindo esta Sessão. Quero cumprimentar a população que nos acompanha de casa, pessoas que vêm aqui no Plenário. Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras. É... sozinho, sem lenço, sem documento, nobre vereador Leandro guerreiro, não é? Mas daqui a pouco, com certeza, haverá propostas para Vossa Excelência. O assunto que eu quero trazer na tarde de hoje, eu gostaria de voltar um pouco há mais ou menos, um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ano atrás, onde iniciou-se a possibilidade da compra daquele prédio da casa de saúde, pela Unimed de São Carlos. E naquela época travou-se uma grande luta entre os acionistas, a prefeitura e também a Unimed, onde foi feito um leilão e depois desse leilão, travou-se a documentação para ser liberada e de que forma estaria se elaborando o projeto de lei. Na oportunidade eu estava como presidente da Comissão de Saúde, vereadora Cidinha e o vereador Elton Carvalho, os companheiros, daquela Comissão, e nós estivemos numa reunião no Fórum, onde o Juiz Federal pediu o apoio da comissão, para que nós pudéssemos, naquele momento, estar ajudando na conclusão, na definição daquele leilão. E eu quero dizer o seguinte: que a comissão, a ação da comissão, naquele momento, foi muito importante, inclusive, tiveram outros vereadores na época, se eu não me engano, o vereador João Batista Muller, o Azuaite, eu não lembro se o Marquinho Amaral esteve conosco, vereador Elton Carvalho, vereadora Cidinha. Nós estivemos lá na Justiça Federal reunidos com os representantes dos acionistas, com representante da prefeitura, quando eu falo representante, os advogados, né? E também com os advogados da Unimed. E nós estávamos nessa sala, praticamente assistindo tudo aquilo que seria deliberado, naquela tarde, e ficou-se concluído, por ambas as partes, uma definição, e todos ficaram muito satisfeitos na época e nós também pelo desfecho final, onde esse prédio que estava se deteriorando com o tempo e ainda está, até o momento, pudesse ser ocupado por esse plano de saúde. Mas, para a nossa surpresa, quando o projeto de lei chegou a esta Casa, ele chegou totalmente modificado daquele acordo que nós tínhamos feito ou que eles tivessem feito, naquela época, Regis, lá na Justiça Federal. E quando a gente teve posse desse projeto de lei, "Espera aí, está tudo diferente daquilo que se conversou entre advogados, prefeitura municipal, Unimed e os advogados, Ferrão, dos acionistas". E aí, imediatamente, o vereador Azuaite estava aqui comigo, era por volta de umas... 18 horas, 18h30, nós fizemos contato com o Juiz Federal, explicando a nossa preocupação e ele, imediatamente, solicitou a nossa ida lá. Nessa oportunidade, o vereador Elton, não conseguiu ir, devido ao horário, por foi uma coisa muito rápida, porque isso era uma segunda-feira e na terça, tinha Sessão. E ele ficou assustado de ver aquele projeto de lei totalmente distorcido de tudo aquilo que foi combinado. E aí eu falo do poder desta Câmara de vereadores e também desta comissão, na época, vereador Daniel Lima, que ele falou: "E agora, o que nós vamos fazer"? Nós falamos: "Vamos fazer um Projeto de Lei Substitutivo". E foi o que nós fizemos na manhã do dia seguinte, a comissão, sentamos com o nosso departamento jurídico e nos empenhamos na época, o vereador Roselei tem uma participação importante, não está por aqui, e nós fizemos um projeto substitutivo trazendo tudo aquilo que foi combinado e votamos, e foi sancionado pelo prefeito municipal e lá se concluiu aquele processo. E ontem, eu estive na prefeitura, fui até criticado por uma pessoa no Facebook, eu falei que eu estava feliz, né, pela prefeitura estar autorizando este plano de saúde a fazer todas as modificações naquele prédio, para que eles pudessem estar ocupando e dando para o seu público lá de pacientes aquele hospital. Eu não entendi por que a crítica, "Por que a felicidade"? Primeiro porque você acaba aquecendo a economia do país. Vai ser feito o terceiro hospital de São Carlos, vão ser investido: 25 milhões nesse início de reforma e isso traz o que? Emprego para uma grande população da nossa cidade, valoriza, novamente, esse grande e saudoso bairro de nossa cidade. Então, de qualquer forma, a gente acaba aceitando as críticas. Mas eu não entendi por que essa crítica. Mas, de qualquer forma, eu gostaria de dizer o seguinte: que também com essa reforma da casa de saúde, a Unimed deixa a Santa Casa.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Então, dá uma oportunidade também para prefeitura, secretaria de Saúde e Comissão de Saúde que, hoje, é muito bem presidida pelo nobre vereador Elton Carvalho, que tem como membro, a vereadora Cidinha do Oncológico, e, também, o vereador Sérgio Rocha, para estar se discutindo, neste contrato que existe com a Santa Casa, a possibilidade de se fazer aditamento e a possibilidade de aumentar o atendimento, o SUS, nesse grande hospital que nós temos aqui em São Carlos, que é a Santa Casa de São Carlos. Então, eu acho que todo mundo ganha com isso, com essa decisão da Unimed estar indo para lá, principalmente o Sistema Único de Saúde, que neste contrato que tem com o nosso município, a oportunidade de dar a nossa população da nossa cidade uma oportunidade de ter um atendimento melhor. Então, é essa história que eu gostaria de contar para vocês e o desfecho final desta conclusão que terminou na tarde de ontem, Vossa Excelência esteve lá, e, agora, vai iniciar as obras dessa reforma. Em breve, se eu não me engano, em um ano, a Unimed estará indo para esse hospital e nós teremos o terceiro hospital na nossa cidade, embora privado, mas deixa a oportunidade da Santa Casa ter uma ocupação melhor pelo Sistema único de Saúde.

PRESIDENTE DIMITRI SEAN: Só um segundo. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pois não, vereador. **PRESIDENTE DIMITRI SEAN:** lembrando do trabalho do secretário de Habitação, João Batista Muller, que trabalhou de forma célere e que em dez dias conseguiu fazer toda a parte de documentação e liberação, isso é muito importante a gente ressaltar.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: É, nesses... um minuto e pouco, é... não vou falar da saída do Neto Donatto do MDB, mas eu vou falar um pouco em cima do que o vereador Leandro Guerreiro está dizendo. A ida do vereador João Muller para lá, eu vejo como muito positiva, como próprio vereador, ele acha e sempre disse que é positiva pelo ganho que a prefeitura vai ter, Vossa Excelência, já pode perceber nestes dias, porque é uma pessoa que tem conhecimento das coisas públicas, e está fazendo um trabalho diferente lá. Agora, quem vem para o nosso partido, eu fico um pouco preocupado, porque já no passado, Leandro, havia essa possibilidade, né, do atual prefeito, Airton Garcia, de tentar vir para o MDB, sempre quis. E aí, eu quero deixar bem claro aqui o meu compromisso que eu tenho, que eu já falei na emissora de rádio ontem, eu não deixo companheiro na sarjeta e eu não solto da mão. Então, eu assumi um compromisso, que já era da eleição passada, Leandro, com o Neto Donatto e continuarei trabalhando com o Neto Donatto. E ontem, Regis, me perguntaram se eu deixaria o MDB? Eu respondi o seguinte: Eu acho que é o MDB que vai me deixar, talvez, eles estariam me expulsando do partido pelo decisão que eu tomei, tá certo. Então, se eles caminharem para uma candidatura própria, que terá todo o meu respeito, mas, com certeza, eu estarei apoiando o Neto Donatto a onde ele estiver. Então é isso, recado dado para aqueles que vivem pelos cantos aí buscando informações. Muito boa tarde. **PRESIDENTE DIMITRI SEAN:** Fez uso da Tribuna o vereador Lucão Fernandes. Próximo inscrito, o vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, Sr. Presidente em exercício, vereador Dimitri Sean, toda a Mesa diretora, vereadora Laide, Cidinha, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, a imprensa, e a população em casa também, o meu muito boa tarde. Nós tivemos em São Paulo em busca de emendas parlamentares que é o grande foco que eu tenho neste meu primeiro mandato. Nós já conseguimos R\$ 1,3 milhão de emenda parlamentar para a cidade de São Carlos e a nossa meta é R\$1,5 milhão. E nós temos aí contato com mais três deputados federais, entre eles, o Tiririca, o Ricardo Izar e o outro agora não me lembro o nome, que meu assessor que está em contato com ele. Mas eu acredito que nós vamos passar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

desse número, que é a nossa meta para o nosso mandato aí de 4 anos e, se Deus quiser, vamos não só conseguir essa meta, mas vamos ultrapassar essa meta. E nós também fomos falar com ele, com o Ricardo Izar, que ele é um grande representante em relação à defesa dos animais, assim como a nossa amiga, vereadora Laide, que também ergue esta bandeira. E nós fomos solicitar a ele um castra móvel, ele sinalizou positivamente, mas tem algumas questões burocráticas que nós temos que estar falando com o prefeito para ver se acerta, se envolve também a questão de ONG, Associação, que vai fazer um trabalho. Então, é um conjunto de fatores aí que envolve, que a gente precisa, primeiramente, se adequar aqui na cidade, para ele estava enviando. Mas já sinalizou que tudo pronto, que tudo certo, ele vai estar enviando para cá esse caminhão, o ônibus do castra móvel. Nós esperamos aí, e se pelo menos não der certo, porque é uma questão burocrática, como eu disse, que pelo menos aí o Ricardo Izar manda os 35.34 que nós pedimos a ele para a cirurgia eletiva que está grande aqui em nossa cidade. Ele sinalizou positivamente, não que vai atender os dois pedidos, mas um pedido está garantido que ele vai atender. Então, eu agradeço aí a recepção do deputado federal Ricardo Izar, de São Paulo, dos seus assessores, assessor João, que nos recebeu muito bem. Meu muito obrigado. E a cidade de São Carlos vai estar de portas abertas sempre. O Ricardo Izar teve 300 e poucos votos aqui na cidade de São Carlos. Então, ele está honrando os 300 e poucos votos que teve aqui, assumindo esse compromisso de estar liberando alguma coisa aqui para a cidade de São Carlos. Quero falar um pouco de saúde, que eu tive uma reunião hoje com o vereador, presidente da Comissão, Elton Carvalho, e ele disse que, logicamente, que está no Diário Oficial, a contratação de... na verdade, não é a contratação, convocação de 65 médicos, é isso Elton? Sessenta e sete. Quarenta já 'sinalizou' positivamente que vai ingressar na rede pública de saúde. Nós sofremos uma demanda muito grande, a população sofre muito com falta de pediatria, com falta de ginecologista. Enfim, então, a falta também de enfermeiros para estar nos postos de saúde, na distribuição de remédios. A gente enfrenta um problema um problema muito grande aqui na cidade de São Carlos em relação a saúde, logicamente que nós não temos que olhar só a nossa malha viária, o prefeito também está fazendo um bom trabalho na malha viária, mas não podemos sangrar a secretaria de Saúde e o SUS, o serviço de saúde para população que tanto precisa aqui em nossa cidade. Sabemos que no Brasil é um problema grave a questão do SUS, mas, como já disse aqui na Tribuna, nós temos que olhar para a cidade de São Carlos, para as pessoas que vivem aqui, porque é aqui que nós estamos e nós temos que defender o reduto que nós estamos em relação aonde estão as nossas famílias, nossos filhos, enfim, toda a população da cidade de São Carlos. Eu fiz uma fala aqui a semana passada, em relação ao Nino Mengatti. É... O diretor hoje veio aqui, eu tive uma reunião com o diretor, ele é o chefe de Gabinete, o Leandro Severo, e ele explicou que teve alguns equívocos, algumas questões aí que eu disse em relação, a respeito em atendimento a esta Casa Legislativa, aos Srs. Vereadores, inclusive, acabei, não só Marquinho Amaral, citei outro nome, mas também a mim, e acabei aqui criticando o trabalho do Nino Mengatti, e disse a ele que não ia retirar as minhas críticas, de forma nenhuma, e que, hoje, ainda pelas palavras que ele me disse, que hoje eu estaria ainda fazendo críticas ao Nino Mengatti. Eu disse a ele: não vou me comprometer com você em uma coisa e à tarde falar uma outra coisa, ser um vereador ou uma pessoa de duas caras ou de duas palavras. Eu acho que isso não é legal, e não só que é legal, isso é ridículo, né? Não importa quem esteja sabendo da situação, que a fala é entre eu e ele, acho que o Rodrigo Venâncio, a Ana, estavam ouvindo, entre quatro pessoas.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Mas é ridículo eu dizer uma coisa para ele e algumas horas depois estar falando outra. Então, eu falei: eu não vou me comprometer, eu tenho crítica sim para fazer para o Nino, e hoje vou estar fazendo essas críticas novamente, não importa o rumo que ele vai tomar, as decisões dele, a forma que ele vai agir. Enfim, isso aí, ele tem que mostrar para mim ao decorrer dos dias, da semana, dos meses, o trabalho que ele tem desenvolver para a população, não só o respeito com essa Casa, mas para a população da cidade de São Carlos. Eu enviei uma emenda parlamentar no valor de R\$ 10 mil e o vereador Roselei Françoso também enviou uma emenda parlamentar para escola José de campos, no Antenor Garcia, onde tem umas crianças ali, muito pobrezinhas, enfim, como tem outros bairros...**VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Quatrocentos e cinquenta crianças. **VEREADOR MALABIM:** Quatrocentos e cinquenta crianças, vereador? Obrigado. E o que acontece? O vereador se dispôs a estar ajudando, também me dispus a estar ajudando, porque a diretora nos procurou e nós mandamos essa emenda para estar ali ajudando, suprimindo a necessidade daquelas crianças, para ter um tempo de... para brincar... enfim. E depois que estava tudo pronto, tudo bonitinho, com cobertura e realmente ficou lindo, parabéns pela emenda da cobertura, ficou maravilhoso, ficou muito, mais muito lindo. E as crianças todas, quatrocentos e cinquenta crianças, muito felizes, os pais dos alunos felizes, que eu recebi algumas mensagens de alguns amigos, vereador, que trabalham na Tecumseh, que têm filhos lá, elogiando e o Sr. Nino Mengatti foi lá, depois de pronto, depois feito, pegou duas crianças no colo, postou de gatão, de grandão, e disse: "Eu e a secretaria de Educação estamos fazendo um bom trabalho em relação aos parques nas escola. Então, eu queria dizer, Nino Mengatti, tenha um pouco de respeito. Respeita esta Casa, respeite os Srs. Vereadores, respeite as emendas parlamentares. Como eu disse na Sessão passada, vereador Roselei, são R\$ 200 milhões no orçamento, um pouco mais na Educação. E ficou ali, acredito que 15 a R\$ 20 mil, eu acho, no máximo. E aí vem o nosso amigo e dá uma dessa. Então, Nino Mengatti, tenha um pouquinho mais de respeito, você nem candidato aqui é para querer levar toda essa fama! Você é candidato em Araraquara. Não precisa disso! Se você faz isso aqui, o que você vai fazer em Araraquara? É uma pergunta. Então, pensa bem, nós não queremos que fale do vereador Malabim, do vereador Roselei. Mas que cita o seu nome, cita a secretaria de Educação, cita o prefeito e cita os vereadores que tiveram, que enviaram de bom grado esta emenda parlamentar. Pode falar, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero cumprimentar Vossa Excelência pela fala e é uma questão, uma postura, que não adianta vir o Chefe de Gabinete, ou diretor do departamento aqui. Eu acho que a gente tem autonomia para poder fazer a cobrança. O senhor estava cobrando naquela Sessão a questão da necessidade de um transporte para transportar as crianças da rede pública municipal. É legítimo da parte de Vossa Excelência, o senhor representa toda uma região da cidade e extremamente legítimo. E eu penso que dar sustentação, muitas vezes, para o governo, o governo tem sim a obrigação de fazer aqueles programas acontecerem. Essa questão que o senhor traz, a questão da manutenção, a gente está cansado de falar aqui, nós temos problema com a troca de areia, o senhor sabe bem disso. **VEREADOR MALABIM:** Sei. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Nós temos problemas com as piscinas que faz sete anos que estão fechadas, nós temos uma série de problemas. A gente está apontando aqui para resolver o problema, não é para vir aqui tirar satisfação. É o que nós queremos. A minha postura também tem sido essa, faço a crítica quando tenho que fazer, e elogio quando tenho que elogiar. Essa liberdade, a gente precisa ter



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

e nós precisamos ser respeitados, dentro do nosso conceito...**VEREADOR MALABIM:** Muito obrigado, vereador Roselei. Exatamente, quando tiver que elogiar aqui o Nino, eu vou elogiar, mas desde que ele esteja em um patamar... eu citei aqui alguns bons secretários a semana passada e deixei de citar alguns, o presidente da Prohab, o Júlio, está fazendo um bom trabalho. A Maria Isabel, presidente do Pró-Memória, também faz um bom trabalho. Tem o Edson Ferraz também no esporte, que está fazendo um bom trabalho. Enfim, alguns secretários aí que estão fazendo um bom trabalho. E nós esperamos que o Sr. Nino Mengatti, ele entre aí nesse rol dos secretários, dos presidentes, enfim, que faça um bom trabalho também. Muito obrigado, Sr. Presidente, pelo tempo. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vereador Malabim foi o último vereador inscrito na tarde de hoje. Solicito ao nobre vereador Luis Enrique, Kiki, que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada dessa 23ª Sessão Ordinária realizada em 13 de agosto de 2019. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha: Presente. Luis Enrique: Presente. Robertinho Mori...**VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Azuaite Martins de França. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico... Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Ditinho Matheus...Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. Leandro Guerreiro. presente. Malabim... Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Malabim, presente. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E o Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. Sr. Presidente são 21 vereadores presentes. **ORDEM DO DIA - PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito bem. Peço aos Srs. Vereadores que tomem seus assentos, por gentileza. **PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Existem quatro processos que foram solicitados para que entre no Regime de Urgência e estão com as devidas assinaturas. O primeiro processo... Srs. Vereadores, por gentileza, O primeiro processo... **Processo nº 2.334**, interessado: Prefeitura Municipal, "que autoriza ao Poder Executivo a conceder o repasse financeiro à Associação de Arte de São Carlos, e dá outras providências". Os vereadores que são favoráveis a este processo permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. É esse aquele? Ali já está pronta? Peço só um minuto a vocês, por gentileza, preciso já liberar esse processo. Por gentileza, vereador. Próximo **Processo é o nº 2.400**, "altera o dispositivo da Lei 18.722 de agosto de 2018 e dá outras providências. É um repasse do Fundad, no valor de R\$ 23.920,43". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Solicito a presença de todos os Srs. Vereadores. Passamos à votação do **Processo nº 2.398**, interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos, "que altera o dispositivo da Lei nº 18.656, de 20 de junho de 2018, e dá outras providências. São emendas dos vereadores, R\$ 10 mil, João Muller, e Azuaite Martins de França também R\$ 10 mil, da Nave Sal da Terra". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Mais algum? Por gentileza... Existe mais um processo aqui, **Processo nº 2.276**, interessada: A Prefeitura Municipal, "que altera e acrescenta o dispositivo da Lei Municipal nº 16.309". Roselei, o que é isso aqui que eu não consegui... Só explica que eu não consegui, chegou agora esse processo, por gentileza. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Sr. Presidente, esse processo, na verdade, é uma alteração que nós estamos fazendo na Lei nº 16.309 de 2012, "que trata, na verdade, dos programas de habitação social do município de São Carlos". O que nós estamos fazendo? Nós estamos criando dentro desse programa a possibilidade dos particulares, da iniciativa privada, também fazer a utilização da lista da Prohab. Essa lei, salvo engano, é uma lei do ex-vereador Lineu Navarro, e nós estamos fazendo uma alteração nela para poder dar uma aquecida no mercado. Como as pessoas têm intenção de fazer investimentos na cidade de São Carlos, essa lei, a gente fez uma discussão bastante ampla também com o vereador Rodson, e eu gostaria de contar com o apoio de Vossas Excelências para poder aquecer um pouquinho mais a questão da construção civil, da geração de emprego aqui na cidade de São Carlos. Obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Existe nas minhas mãos também uma solicitação de prorrogação de prazo por mais 90 dias, da CPI, interessado: o vereador Robertinho Mori, "que solicita a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar possíveis irregularidades ocorridas na Secretaria de Transporte e de Trânsito. Então, está solicitando mais 90 dias de prazo. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Existe uma outra solicitação também de prazo, de mais 90 dias, do vereador Gustavo Pozzi, "que requer a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar motivo de falta de estoques e produtos, carnes, da merenda escola". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Passamos à votação do primeiro projeto da Pauta. **Processo nº 649**, interessada: A Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na prefeitura. São R\$ 854.595 para a Secretaria Municipal de Trânsito para implantação de um terminal de ônibus na Praça dos Voluntários". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. **VEREADOR ROSELI FRANÇOSO**: Sr. Presidente, no final, eu gostaria de fazer uma declaração de voto sobre esse projeto, tá bem? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Pois não, a declaração de voto então vamos deixar para o final. Próximo Projeto de Lei é o **Processo nº 2.000**, do nobre vereador Marquinho Amaral, "que institui o mês de setembro para conscientização e apoio aos portadores de doença de Alzheimer e de outras demências no âmbito do Município de São Carlos". Os



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 2.047**, interessada: vereadora Cidinha do Oncológico. "Que dispõe a garantia dos dependentes e representantes legais, em comum, tenham prioridades para estudar na mesma escola pública, próxima as respectivas residências. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presente. Passamos à votação do **Processo nº 2.126**, interessada: Prefeitura Municipal, "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura. São emendas, é uma emenda da nobre vereadora Cidinha do Oncológico para a Secretaria Municipal de Saúde para aquisição de equipamentos odontológicos". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 2.151**, interessada: A Prefeitura Municipal, "que autoriza ao Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar na Prefeitura". É uma Emenda de R\$ 2.500, da vereadora Laide das Graças Simões". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 2.189**, interessada: Prefeitura Municipal, "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional na prefeitura, emenda também da nobre vereadora Cidinha do Oncológico, para reforma e locação de imóveis para o restaurante popular". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 2.244**, interessada: Prefeitura Municipal, "que altera o dispositivo da Lei Municipal nº 18.477, de 21 de dezembro do ano 2017, e dá outras providências". Um processo que trata de um projeto de lei de autoria do Sr. Prefeito Municipal, "que busca alterar o dispositivo da lei para prorrogar o Termo de Colaboração nº 32 de 17, referente ao Programa de Medidas Socioeducativas em meio aberto, Liberdade Assistida, celebrado entre os municípios do Salesiano". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 2.267**, interessada: A Prefeitura Municipal, "que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal. Valor de R\$ 160 mil para a Secretaria Municipal de Assistência Social". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 2.270**, interessada: Prefeitura Municipal, "que altera o dispositivo da Lei Municipal nº 19.195 de 27 de junho do ano de 2019, "que dispõe sobre a Instituição do Refiz, como o Programa de Recuperação Financeira dos Contribuintes no Município de São Carlos, e dá outras providências". Os vereadores...**VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Sr. Presidente. **PRÉSIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Pois não, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Esse processo, não sou contrário a ele não, é um projeto bastante interessante, que o município está encaminhando a esta Casa, que prevê beneficiar, em especial, as pessoas mais carentes da nossa cidade, principalmente àquilo relativo à questão das despesas de honorários advocatícios, e despesas judiciais. Porém, como tem uma lei em vigor que está permitindo que as pessoas façam o financiamento neste momento, eu gostaria de pedir a retirada dele, é... não gostaria de definir o número de Sessões, a princípio, para poder analisar com calma, mas gostaria de pedir a retirada dele por



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

número de Sessões indefinidas. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Isso não prejudica os esforços...**VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Nós tentaremos ser o mais célere possível para que ele volte a discussão nas próximas Sessões. Mas gostaria de ter o tempo necessário para fazer as avaliações necessárias. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Existe já uma lei em vigor. Não vai prejudicar ninguém, na verdade. Eu consulto os Srs. Vereadores. Aqueles que são favoráveis a retirada, permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores a retirada por algumas Sessões. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sr. Presidente, só para constar que eu sou contra a retirada. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Quem está falando? **VEREADOR JULIO CESAR:** Desculpa. Constar que eu sou contra a retirada... Meu microfone não funcionou. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Ah, está certo. Então, por um voto contrário, não é por todos. Então, com um voto contrário, o vereador Julio Cesar. Passamos à votação do **Processo nº 2.271**, interessada: A Prefeitura Municipal, "que autoriza ao Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura no valor de R\$ 37 mil para obras no Encontro Valparaíso". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 2.272**. Interessado: prefeitura municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Progresso e Habitação de São Carlos." Emendas do nobre vereador Edson Ferreira, de 20 mil para a conclusão da área de lazer no Jardim Beatriz. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 2.285**. Interessada: prefeitura municipal. "Que institui no Calendário Oficial a Semana da Conscientização sobre as Mudanças Climáticas no município de São Carlos, e dá outras providências." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 2.286**. Interessada: prefeitura municipal. "Autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro à Associação São-carlense de Futsal no valor de 20 mil, 5 mil do vereador Rodson e 15 mil da vereadora Laide." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 2.305**. Interessada: prefeitura municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura no valor de 110 mil para a Secretaria de Serviços Públicos, para aditamento do contrato de revitalização das praças." Vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação no **Processo 2.306**. Interessada: prefeitura municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura municipal." Emenda do vereador Sérgio Rocha no valor de 10 mil, para o Centro da Juventude Viviani... Elaine Viviani, no bairro Monte Carlo. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 2.307**. Interessado: a prefeitura municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura municipal." Valor: R\$ 24.014,48, para o fornecimento de leite à unidade de saúde do município... município? E indenização. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Indenização. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 2.331**. Interessada: prefeitura municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura." São emendas dos vereadores Moises Lazarine, 7,1 mil; Sérgio Rocha, 1.650; e vereador Roselei Franoso, 10 mil. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Passamos à votação do **Processo nº 2.542**. Projeto de Lei Ordinária 346, da Mesa da Câmara Municipal. Essa lei é aquela que nós já votamos aqui, sobre o subsídio dos Srs. Vereadores, e na época houve um conflito na Lei Orgânica do Município, que falava que poderia ser feito através de um projeto de lei e também por resolução, e esse conflito poderia gerar dissabores também entre poderes, uma vez que é atribuição da Câmara Municipal. E na época foi feito através de um projeto de lei. Então, esse era um dos motivos. Outro motivo inserido nessa lei também é que o IPCA automaticamente já estaria sendo inserido, e também não pode. Então, diante desse conflito, nós estivemos no Ministério Público, houve algumas denúncias lá também, nós temos que frisar isso, e eu tive uma audiência com o Dr. Sergio Piovesan para tratar um assunto relacionado de uma outra questão da Câmara Municipal e naquele dia a gente debateu sobre esse assunto, e ele fez esses apontamentos na época. Achamos prudente, uma vez que... Voltando de lá, achamos prudente a gente tirar esse conflito da Lei Orgânica do Município, uma vez que é atribuição da Câmara Municipal, tirar esse conflito da Lei Orgânica do Município e isso que nós fizemos na época, em dois turnos, nós votamos essa modificação. Então, nós estamos na tarde de hoje apresentando para os Srs. Vereadores a revogação daquela lei. Então, os vereadores que são favoráveis à revogação daquela lei permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovada, então, a revogação daquela lei por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos agora à votação do **Processo 2.340**. Também da Mesa Diretora da Câmara Municipal. "Que altera o dispositivo da Lei 19.011, de 27 de março do ano de 2019, do subsídio dos Srs. Prefeito Municipal e também dos secretários." Naquela oportunidade, também foi inserido nessa lei que trata do salário do prefeito municipal, e também do secretário, que esse aumento seria também já inserido o IPCA automaticamente, e também não pode. Então, nós temos que revogar o art. 2º, se eu não me engano, é isso? O art. 2º dessa lei, onde passa a ter que ser votado todo ano. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO**: Só revoga o artigo. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Só estamos, na verdade, só revogando, então, o artigo. Então, os vereadores que são favoráveis à revogação desse artigo permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO**: [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Passamos, então, agora à votação do **Processo 2.338**, da Mesa Diretora da Câmara Municipal. Com a revogação daquela lei, nós, então, no entendimento com os Srs. Vereadores, diante de tudo o que foi exposto, nós fizemos agora através do processo de resolução. E, na época, o subsídio tinha sido fixado em 53%, se eu não me engano, a memória. Achamos razoável rever esses números e nós conversamos com os Srs. Vereadores e resolvemos pegar o ano de 2013, que na época o IPCA foi colocado no salário de todos os funcionários da prefeitura, de todos os funcionários da Câmara Municipal, eu acredito que talvez de todos os trabalhadores no ano 2013. Em 2014, também todos os servidores da prefeitura municipal pegaram o IPCA daquele ano, os servidores da Câmara



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Municipal, eu acredito que também todos os trabalhadores. Em 2014 e 2015, a mesma coisa, está certo? Então, uma vez que não pode ser inserido anualmente e nós votarmos aumento para a gente todo ano, nós estamos pegando esses quatro anos, somente, descartamos os quatro anos anteriores, uma vez que os vereadores, quando foi apresentada essa proposta anteriormente, não quiseram. Então, nós dispensamos aqueles quatro anos, pegamos somente esses quatro anos e esse percentual, se não me engano, acho que de 32%, é para a próxima legislatura, que se iniciará em janeiro do ano de 2021. Então, esse ano e o ano que vem o subsídio dos Srs. Vereadores continua em 5.700. Então, nós vamos colocar em votação. Os vereadores que são favoráveis digam sim...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Votação nominal, por favor. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Os vereadores que são favoráveis digam sim, vereadores contrários digam não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a votação nominal. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Eu voto sim, e não voto com falsidade. Muitos aqui querem reajuste e votam não para agradecer a população. Eu voto sim, sem falsidade. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Boa! **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Peço a gentileza... Peço a gentileza de vocês que sempre estão aqui conosco, aguardem, manifestar ao término, talvez, da votação, por gentileza. Muito obrigado. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Eu voto não, e voto com consciência. Sei que o momento do nosso país não permite esse aumento, vereador Chico Loco. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Vereador Ditinho Matheus. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vamos lá. Por..., vamos lá. **VEREADOR DITINHO MATHEUS:** Sim, sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Vereador Ditinho Matheus sim? Edson... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Me pulou, fazendo o favor. O meu voto. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Não ouvi. Quem está falando? **VEREADOR DANIEL LIMA:** Não me chamou, Kiki. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Acho que pulou ele. Deve ter pulado. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Não me chamou, por gentileza. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Desculpa, Daniel. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Eu voto não, com consciência. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Me desculpa a confusão, Daniel Lima. Pegar uma outra folha. Desculpa, Srs. Vereadores. Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Julio Cesar? **VEREADOR JULIO CESAR:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Não, e eu acho que todos votam com consciência, Chico Loco. Começa a dar os nomes e não seja covarde. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Lucão Fernandes na presidência não vota. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique, sim. Malabim. Malabim? **VEREADOR MALABIM:** Eu voto consciente com o trabalho que eu desenvolvo aqui no Legislativo, meu voto é sim. **VEREADOR LUIS**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ENRIQUE: Marquinho Amaral. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza, por gentileza. Por gentileza. Por gentileza. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Também voto conscientemente, voto sim, até porque esse aumento, ele não vai valer para o nosso mandato, só para quem possivelmente vai entrar no próximo... na próxima legislatura, e estou muito consciente de que eu não tenho dinheiro nenhum, caixa dois que banca as minhas contas. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Robertinho Mori. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vamos lá. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** [ininteligível]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** [ininteligível] votação, gente, por gentileza. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Srs. Vereadores, por gentileza, até para organização aqui da votação nominal, apenas sim ou não. Robertinho Mori, sim. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sr. Presidente, 16 vereadores votaram sim... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu acho que não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Desculpa, 14 vereadores votaram sim e seis vereadores votaram não. Quatorze votaram favoráveis e seis contrários. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Aprovado, então, por 16 votos favoráveis e seis... 14 votos favoráveis e seis contrários, o projeto... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Declaração de voto. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Sr. Presidente? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Só aqui terminar, por gentileza, que vai ter declaração de voto. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então, aprovado... Cadê o processo? Vocês põem [ininteligível]... Dá licença, pelo amor de Deus. Qual é o que está em votação? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Esse aí, esse aí. É esse que [ininteligível]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Tá bom. Então, aprovado por 16 votos favoráveis e apenas seis contrários. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Catorze, presidente, 14. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vocês estão me deixando doído, gente. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** É só ler aqui, presidente. Está aqui. O Kiki falou 16. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Aprovado por 14 votos favoráveis e seis contrários, tá bom? Vamos lá. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** O Kiki falou 16. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Passamos agora à votação do último processo da Mesa Diretora, que é uma transferência de recursos que a gente faz em uma ficha dentro da própria Câmara Municipal, que é o **Processo 2.246**, da Mesa Diretora. Os vereadores que são favoráveis, vocês já viram lá no acordo de Pauta, permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Eu quero dizer o seguinte: eu acho que os posicionamentos aqui desta Casa têm que ser respeitados. Ninguém é dono do voto de ninguém, ninguém manda no mandato de ninguém, ninguém tem essa propriedade. Não tem nenhum vereador aqui que tem dois votos, é apenas um voto, e é ele que determina a condução e a direção do seu próprio mandato. Então, aqueles que votam favoráveis têm que ser respeitados e aqueles que votam contrariamente também têm que ser respeitados, independente daquilo que muitas vezes vocês que estão aí de outro lado acabam não acompanhando o interior de tudo aquilo que ocorre dentro do Parlamento. Então é isso, né? Então é isso. Então, às vezes, algum vereador fala uma coisa ou outra, porque às vezes



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nos bastidores nossos aqui também ocorrem algumas falas, mas todos os votos têm que ser respeitados. Ele tem um público que o trouxe para cá, está certo? Tem um público que às vezes cobra o próprio parlamentar de alguns posicionamentos, e tem que cobrar mesmo. Eu acho que a população da nossa cidade deve acompanhar esse Parlamento diuturnamente, todos os posicionamentos de todos os parlamentares. E digo mais: uma vez que você escolheu a sua pessoa, porque também não cobrar essa assiduidade às vezes, o tempo que ele permanece, se ele vai para os bairros, se ele não vai, a produção do parlamentar. Tem muitos aí que eu sei que querem vir para cá e têm grandes coisas para querer fazer aqui nesta Câmara Municipal e também... eu sei, eu não estou nem falando de você, eu não estou nem falando de você. Não, mas eu não falei de você. Eu não estou aqui citando ninguém. Eu estou me estendendo um pouco até para dar uma blindada nessas questões. Eu acho que todo mundo tem que se preparar, Wesley. Eu estou falando você, porque a gente conhece também o grande trabalho que você desenvolve. É um trabalho muitas vezes que não é reconhecido, Leandro, pela população. O Ivan Amaral, tantas outras pessoas que às vezes fazem um trabalho maravilhoso e nem às vezes querem vir para cá, mas desenvolvem um trabalho que tem que ser respeitado. Então, o parlamentar também que desenvolve, Julio, um trabalho aqui, também tem que ser respeitado, gente. Está certo? Esse acréscimo que nós estamos fazendo aí no subsídio, nós pegamos apenas dos quatro anos, que foi o IPCA que todo mundo pegou e estamos transferindo para a próxima legislatura. Agora, cabe a vocês que estão em casa avaliar o trabalho dos parlamentares. Se não for aprovado, rejeita na urna e trazem novas pessoas para esse Parlamento. É muito importante isso. Mas, por favor, acompanhem o seu parlamentar. Não é possível mais nos dias de hoje que a pessoa às vezes ainda se dirige para um local de votação e ainda pega um papelzinho do chão para votar. Espera aí, gente, isso aqui tem uma grande responsabilidade embutida, principalmente nesta cadeira. Quando eu me dirigi ao Ministério Público, que houve alguns apontamentos, eu quero sair daqui da forma que eu entrei. Então, eu não vou fazer o enfrentamento de algo que eles apontam para mim alguma irregularidade. Retroceder é feio? Para mim, não. Mas não é feio retroceder e apresentar uma nova proposta para os Srs. Vereadores. Faça isso com muita tranquilidade, e se a população que deu o voto para mim achar que eu não mereço mais estar aqui, que tragam outras pessoas para cá que também precisa desse espaço para desenvolver grandes trabalhos e grandes projetos que têm na mente de cada um de vocês. Então, recebê-los aqui para mim vai ser sempre um prazer, e também às vezes um debate até mais acalorado também tem o meu respeito, porque sempre que peço para vocês para terem um pouco de paciência com alguns posicionamentos nossos aqui, vocês têm colaborado, e muito, comigo. Eu tenho só que agradecer isso. Então alguns vereadores, parece que querem fazer alguma declaração de voto. Eu peço prudência para os Srs. Vereadores, respeitando aquilo que eu já falei, está certo? Respeitando aquilo que eu já falei e, por gentileza, permaneçam na declaração de voto, senão eu vou tirar. Senão eu vou tirar. Declare somente o voto. Quem se inscreve? **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Eu, eu sou o primeiro. **DECLARAÇÃO DE VOTO - PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vereador Leandro Guerreiro. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Depois eu. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [ininteligível] Roselei. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Primeiro, Leandro, eu acho que o Roselei já tinha se inscrito. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vai falar no outro processo. Pode falar. Depois é o Leandro, depois o Sérgio. Eu só peço aos Srs. Vereadores



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que permaneçam na declaração de voto. Pois não, vereador. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Bom, hoje tem bastante gente aqui e quem está nos assistindo. Votar não no aumento de salário não significa que eu sou melhor que quem votou sim. Era para ser 9, agora vai para [ininteligível]. Eu acho que tinha que... quem votou sim na outra votação tinha que manter o sim, e quem votou não tem que votar não. Então, Chico Loco, citar os nomes, cara. Não fica polemizando. Tem vontade... Eu gosto de briga. Tem vontade? Seja homem, rapaz. Fala. Você quase não vem na Câmara. Você é um... é o vereador que menos aparece aqui. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu peço ao vereador respeitosamente... **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Você é um inútil. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** O próximo vereador inscrito é o vereador Roselei. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Vai falar lá. Vai falar lá, vai, não vem aqui não, vai falar lá. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Peço a compreensão dos Srs. Vereadores, por isso que eu chamei a atenção. Nós precisamos respeitar a votação. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Senhor, Sr. Presidente... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Permaneçam, por gentileza, no processo. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** A minha declaração de voto é sobre o projeto de lei nº 31 (proc. nº 649/19), que para quem acompanhou a votação, parece ser um valor... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu peço a gentileza aos Srs. Vereadores, que existe na Tribuna um vereador falando. Peço a gentileza... vereador Lima, por gentileza. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, o senhor pode garantir o meu tempo? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vai ser garantido, por favor. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O projeto que está... que eu pedi para declarar voto, na verdade, é o 0031, por conta do valor desse projeto. É um projeto de lei que suplementa, na Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito da cidade de São Carlos o valor R\$ 866.595,00 para a construção de um terminal rodoviário. Um valor bastante significativo, e a gente percebe nesse projeto o quanto o dinheiro da população é malversado, é maltratado, porque há menos de dois anos foi construído naquele local um ponto de ônibus com 40 graus de temperatura e que custou quase R\$ 150 mil, e ele vai ser removido para se construir ali um novo terminal. Seis vezes mais. É bem verdade que esse projeto não tem nada a ver com aquele, porque é um projeto, de fato, que faz um... é um terminal mesmo para a população ter um conforto melhor. E o que é importante dizer é que esse recurso passou a ser um recurso próprio do município por fazer parte da Cide, que é a Contribuição de Intervenção sob o Domínio Econômico, é um imposto gerado pelo combustível. Então ele vem, ele está nas contas da prefeitura já há algum tempo, e agora a Câmara aprova para fazer essa intervenção naquela localidade e construir esse terminal para poder dar mais conforto às pessoas que fazem uso daquela região da baixada do mercado municipal. Então, tanto de um lado como do outro, vai ter uma passarela ligando os dois pontos, pelo menos o projeto que está aqui demonstra isso, e eu quero... camelódromo, vai ser... é um projeto diferenciado, mas eu quero agradecer, na verdade, a intervenção feita, está até aqui, objeto para fundamentar essa despesa, a moção de apelo do vereador Sérgio Rocha [interrupção no áudio], assinada por diversos vereadores, porque é uma Pauta comum na cidade de São Carlos quando chega o sentimento da população. Muitas pessoas vinham até essa Casa reclamando das péssimas condições, Daniel, de conforto naquela localidade. Quarenta graus, 50 graus! Um material, né, de policarbonato, se eu não me engano, né, um gasto excessivo. Inicialmente, quando construiu, ficou até bonito, mas não foi funcional. Eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

espero que aquela estrutura, na verdade, seja aproveitada... só para concluir, Sr. Presidente, seja aproveitada em outra região da cidade, mas não com aquele modelo de cobertura, onde coloca as pessoas numa verdadeira estufa. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador, Sérgio Rocha, por até dois minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não, tranquilo. Sr. Presidente, eu só quero justificar o voto desse projeto que o Roselei acabou de comentar. A população tem conhecimento que esses pontos de ônibus que foram colocados aqui no mandato passado, eu não estava aqui, mas aprovamos R\$ 115 mil para fazer esses pontos aqui. Eu não imaginava que ia ser essa estufa. Quando o projeto veio para Casa, ia ser um abrigo para a população, mas, infelizmente, foi feita ali uma estufa, um ponto ruim e hoje quem acompanha esses pontos no centro, eu passo ali todo dia, eu fico com vergonha de ser chamado cidade de São Carlos, no centro da cidade, os pontos sucateados, tudo arrebitado, sujo, dá nojo de ver aqueles pontos ali. A população debaixo de uma tranqueira daquela ali. É vergonhoso para a nossa cidade. O nosso principal ponto do centro da cidade aqui. Imagina os abrigos nos bairros, que estão cobertos de [ininteligível], cobertos de mato. O pessoal fica no meio do barro, da terra. E esse projeto, R\$ 800 mil para fazer esses pontos! No passado gastou R\$ 115 mil. Eu acho que vai ser um terminal aí de primeiro mundo, eu acho que vai ser com ar-condicionado, eu acho que vai ser um ponto que nenhuma região do Estado de São Paulo vai ter. Sempre cobramos a melhoria daqueles pontos, mas não em R\$ 850 mil em pontos de ônibus da cidade. Vamos esperar para a gente ver o que é que vai acontecer ali. Deve ser um negócio estrondoso, coisa linda, coisa de chamar atenção de toda a região aqui do centro do nosso estado. Vamos aguardar, estamos votando aqui mais de R\$ 800 mil para trocar. Eu fui que cobreí por várias vezes [interrupção no áudio], mandei vários documentos, vários pedidos, fiz um vídeo ali mostrando aquela... aquela... é uma calamidade. É vergonhoso. O pessoal precisa pegar ônibus e tem que ficar debaixo daquilo ali. Ainda ônibus atrasando, ônibus lotado, a empresa sem licitação na nossa cidade. Precisa fazer licitação. A empresa quer investir, mas não consegue investir porque não tem nenhuma estabilidade, né? A Secretaria de Trânsito, infelizmente, vamos aguardar os novos pontos da cidade de São Carlos, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Moises Lazarine, por até dois minutos. Por gentileza, até dois minutos. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sr. Presidente Lucão, quero ser bem rápido, até porque vou declarar em dois processos, Sr. Presidente. Primeiro, eu quero declarar em cima do processo que foi proposto pelo vereador Roselei, que é o Processo nº 2.276, que é o que acrescenta o dispositivo na Lei Municipal 16.309, né, que versa sobre a questão de empreendimentos habitacionais do município, de interesse social. O que eu quero falar sobre esse processo, aproveitar para agradecer a prefeitura municipal na pessoa do secretário João Muller, que agora assumiu Habitação, e o esforço que nós temos observado pela questão da habitação no nosso município. Hoje, essa semana, em menos de 15 dias, dois grandes empreendimentos foram lançados em nossa cidade: um deles eu tive a oportunidade de participar no sábado, que é da Construtora ADN, que é construção vertical de apartamentos, e hoje, juntando aí com o nosso vereador Marquinho Amaral, representando essa Casa, e o vereador Daniel e o Roselei representando também, tivemos o prazer de poder presenciar o lançamento de praticamente 500 casas, né, da Construtora Pacaembu. Então, estou falando sobre esses processos porque aqui, presidente, nesse processo versa sobre a questão de pessoas que têm interesse social na habitação. Esses empreendimentos, vai sair...



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

depois dessa lei com essa questão, e quem vai fazer a gestão disso é a Prohab. Então, tenho um acordo com o vereador Roselei, que em algum momento a gente propor para essa Casa uma alteração, onde dá publicidade para a lista, para as pessoas que estão inscritas para que essa habitação, né? Hã? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:**[pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** É uma fila única, onde fica visível e de forma clara e transparente quem é a próxima pessoa que vai estar sendo contemplada com essa habitação. E só para agora entrar no tema, na questão da votação do nosso subsídio, Sr. Presidente, só peço a 'concedência' do tempo, rapidamente, eu quero dizer que o que foi votado hoje foi uma redução do aumento que foi dado [interrupção no áudio]. Para concluir, Sr. Presidente? O que foi votado de hoje foi uma redução do aumento que foi votado ainda esse ano. Então, eu estou votando extremamente consciente. Eu sei, eu que dedico integralmente o meu mandato, quando eu trabalhava como funcionário da Electrolux, eu lá, Sr. Presidente, lutava diariamente em busca de aumento para os trabalhadores do chão de fábrica. Eu não estava [ininteligível] trabalhador. Infelizmente, nós, vereadores, temos... só nós podemos votar o reajuste mensal nosso mesmo. Eu não gostaria que ficasse na nossa mão, mas a legislação é feita dessa forma, é nós que temos que colocar. Eu gostaria que tivesse, talvez, uma entidade de classe, né, uns amigos aí que são de sindicato. Não tenho, não tenho um sindicato que luta pelo aumento dos vereadores ou para o aumento do gestor público. É nós mesmos, vereadores, que faz isso, e eu sei que o trabalho que eu desenvolvo diariamente não paga e não cobre todos os custos que eu tenho como vereador. Essa Câmara, Sr. Presidente, é bom falar aqui, não paga auxílio-combustível, não paga nada. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Obrigado, vereador. Vereador Gustavo Pozzi. Vamos lá, nobre vereador. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Obrigado. Presidente, antes de começar a minha fala, eu tive uma reunião anterior, por isso que eu cheguei no horário da votação, fiz a devida justificativa para a Presidência. Na verdade, o que eu quero é dar um esclarecimento à população. Às vezes, a população vê uns projetos, como o da CPI, prorrogação de mais 90 dias, acredita que esse processo está sendo enrolado. Na verdade, nós pedimos mais 90 dias porque nós solicitamos para a prefeitura municipal uma quantidade de documentos referente à merenda escolar, né? E nos... foi-nos enviado mais de 800 páginas, né, e que foi analisada toda a documentação, e por isso esse tempo de prorrogação, para após essa análise dessas mais de 800 páginas que a CPI fez, possamos fazer, então, a arguição das pessoas. Na manhã de hoje, nós tínhamos uma audiência da CPI, infelizmente a pessoa que ia depor já tinha um agendamento médico. Então, nós começaremos a partir da semana que vem, novamente, as arguições dos funcionários públicos e do ex-secretário Deonir Toffoli para dar encaminhamento à CPI que investiga os contratos da merenda na nossa cidade. Então, é mais um esclarecimento. Esses 90 dias estão sendo prorrogados por isso, e agradeço a todos os vereadores por votar favoravelmente a essa prorrogação. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vereador Daniel Lima se inscreveu para declarar o voto. Eu peço a Vossas Excelências que permaneçam na declaração de voto. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Nobres vereadores, vereadoras, população. Eu venho aqui externar, neste momento, aqui para todos os senhores e senhoras, população que está em casa aqui, a respeito da minha posição em relação à votação e não ao aumento, e de uma forma muito particular, eu tenho convivido ao longo desses 120 dias um momento da minha vida muito abençoado, muito feliz, e Deus sabe o quanto que eu tenho me dedicado por essa cidade, o quanto que eu amo esta população.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

E a gente visitando a cidade, os equipamentos públicos, trabalhando diuturnamente, tendo visitas às secretarias, visitas às autarquias, visitas em residências, em casas, em associações, né, também no Paço, a gente percebe o quanto que a gente trabalha, mas a gente também percebe em contato com a população como boa parte da população nos julga por uma minoria. E a minoria bradou aqui logo no começo, né, onde alguns interesses políticos eleitores estariam colocados aqui. Para mim, é uma vergonha não participar de Audiência Pública, para mim é uma vergonha não trabalhar de fato como vereador, como mandato e a responsabilidade que nos dá. Para mim é uma vergonha não [interrupção no áudio].

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Mas eu preciso... conclua, por gentileza.

VEREADOR DANIEL LIMA: Por gentileza, Sr. Lucão, para mim é uma vergonha não participar das comissões que a gente participa e estamos diuturnamente trabalhando, quando a gente está lá nas reuniões do Condema, do Condusc. Saí quarta-feira, e para ilustrar isso, o quanto que a gente trabalha, eu tenho aqui a presença da minha esposa Isadora Perez, o quanto que ela tem entendido e tendo a sapiência, né, do nosso trabalho para a gente servir o povo de São Carlos. Infelizmente, a gente corta na própria carne, porque a gente precisa, né, por conta de uma minoria, infelizmente, né? Porque sem ser hipócrita, obviamente, porque o salário haveria de ser maior, mas não é o momento por conta de uma minoria, e todos nós sabemos quem é entre... até entre nós vereadores nós sabemos quem é.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Por gentileza, vereador, conclua.

VEREADOR DANIEL LIMA: Muito obrigado.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Solicitou para falar por cinco minutos do seu partido, Cidadania, o nobre vereador Azuaite Martins de França.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone].

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Não, primeiro pediu o Azuaite, depois pediu o vereador Robertinho Mori para falar pelo partido, e depois o senhor tinha pedido para mim. Peço a gentileza que o senhor aguarde um pouquinho, por favor. A não ser que eles queiram inverter a ordem. Então, vamos lá.

VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, senhoras, senhores. Falo em nome do meu partido, Cidadania 23, e vou reproduzir um texto de Mariliz Pereira Jorge, que percebo muito adequado aos momentos em que vivemos. "Bolsonaro disse que não vai mudar seu jeito. Ele está certo. Tem que continuar desse jeito, tão espontâneo, sem filtro, que os seus eleitores admiram. Apoio total para que ele diga tudo o que pensa. Fale mais, Presidente. Fale tudo o que Vossa Excelência, ops, pensa. Faça piada com pinto de japonês. Chame nordestino de paraíba, diga que não tem fome no Brasil, minimize a questão do trabalho infantil, ameace jornalista de pegar cana. Diga que não houve ditadura, que jornalista torturada não foi torturada. Insinue que sabe o que aconteceu com o desaparecido político. Chame de balela documentos oficiais sobre os mortos do regime. Diga que o nazismo é de esquerda, e que o Exército não matou ninguém. Afinal, o que é que são 80 tiros? Diga que pode perdoar o Holocausto, que vai fechar a Ancine, que não pode filme com prostituta ou propaganda com transexual. Proíba as palavras 'lacrou' e 'morri' em peças de governo. Diga mais, mito, diga que vai privilegiar o filho com uma embaixada e que vai mandar a família passear de helicóptero da FAB. Fale para quem quiser ouvir que o Brasil não pode mais ser país de turismo gay, mas quem quiser sexo com mulher, fique à vontade. Fale mais, tiozão do pavê. Diga que só os veganos se preocupam com o meio ambiente. Defenda o trabalho forçado para presidiários. É proibido, e aí? Fale mais, sincerão. Diga que o IBGE não sabe nada sobre desemprego, que a Fiocruz não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tem dados confiáveis sobre drogas, que o Inpe mente sobre o desmatamento, que o Brasil é exemplo para o mundo em preservação ambiental, o país que menos usa agrotóxico. Fale mais, todos os dias, sem falhar nenhum, para que seja do conhecimento geral, para que não nos esqueçamos nem por um único dia o autocrata, ignóbil, sem empatia, o obtuso que desgoverna esse país. Fale mais, que está pouco. Fale mais, porque o peixe e o falastrão quase sempre morrem pela boca." Esse é o artigo de Mariliz Pereira Jorge. Eu tenho mais um minuto de tempo, e dentre as falas do falastrão, parvo e ignóbil Presidente Bolsonaro, ontem nós tivemos mais uma pérola a respeito das eleições na Argentina, em que ele, como grande cabo eleitoral do mundo todo, faz apelo para que o povo argentino vote num determinado candidato, que é o dele, contra um outro candidato. O povo argentino tem que ser soberano e votar em quem deseja votar. Fazer isso que Bolsonaro faz, que o Bozo faz, é ser cabo eleitoral do adversário. Muito obrigado, esse é o pensamento do meu partido, o Cidadania 23, ex-PPS. Obrigado. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Agora, pelo tempo de cinco minutos, usando o tempo do partido, o vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente Kiki, vereadoras, vereadores, população que nos acompanha. PSDB. Eu não vou utilizar os meus cinco minutos, é somente para fazer uma referência. Eu não tive a oportunidade de falar em minha fala no expediente, mas sobre uma lei de autoria desse vereador do PSDB, 16.256, que dispõe sobre dispositivo de combate à infestação de pombos em áreas urbanas. Combate de infestação de pombos em áreas urbanas. Houve agora uma reportagem, onde duas pessoas no litoral faleceram por conta que no último mês, com a criptococose, conhecida como doença dos pombos, matou duas pessoas em Santos, no litoral de São Paulo, e a prefeitura informou que os atuais protocolos de saúde não obrigam a notificação dos casos. Aqui na cidade de São Carlos existe uma lei que não está sendo cumprida. Agora mesmo em comentário aqui com as vereadoras, a vereadora Cidinha do Oncológico, ela protocolou, inclusive, requerimento por conta... no nosso cemitério, no velório municipal, a quantidade de ninhos de pombos que tem lá. Então, pedir a possibilidade que o Poder Executivo possa definitivamente tentar resolver esses problemas. São leis, leis que existem. No caso dessa, de 2012, e nenhum, nenhuma providência foi tomada ainda. Será que vai precisar acontecer algo aqui de ruim? A outra é uma notícia muito boa, uma emenda parlamentar do vereador Marquinho Amaral, minha, deste vereador, e do Sérgio Rocha, Sérgio, passaram agora que a destinação dos R\$ 62 mil, foi comprado, então, um veículo para o Tiro de Guerra de nossa cidade. Tá bom? Muito obrigado. Já tivemos, o Azuaite está passando, no passado um caso de morte causada por pombos. Era aluno da Coronel Paulino Carlos. As pombas que existiam aqui na... eu não sabia desse dado, senão comentaria, inclusive, vereador, como justificativa. Mais uma justificativa para que possa definitivamente o município, tantas leis que essa Casa tenha aprovado e às vezes em descaso pelo Poder Executivo. Desde 2012. Muito obrigado pela contribuição, vereador Azuaite. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Agora, o vereador Rodson Magno do Carmo, por até cinco minutos, explicação pessoal. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não, é comunicado à Casa. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Comunicado à Casa. Desculpa, vereador. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Dois minutos, comunicado à Casa. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente em exercício, vereador Kiki. Gostaria de convidar toda a população que está nos ouvindo, que no próximo dia 26, segunda-feira, o grande dia chegou, é o dia de nós fazermos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

uma Audiência Pública para a questão do Cemitério Nossa Senhora do Carmo e os dois cemitérios que nós... os três cemitérios que nós temos na nossa cidade, incluindo Santa Eudóxia, para que nós fazemos um estudo para a questão da concessão, Sr. Presidente, do Cemitério Nossa Senhora do Carmo, que já está passando da hora. Se essa Casa aprovar, se os vereadores dessa Casa aprovarem. Então, nós vamos fazer uma Audiência Pública no próximo dia 26, segunda-feira. Então, eu convido toda a população. Você que teve o seu túmulo roubado, você que teve o seu túmulo invadido, muitas peças do cemitério que foram roubadas. Então, eu convido você, dia 26, segunda-feira, esteja aqui na Câmara Municipal participando dessa grande Audiência Pública, dando as suas sugestões. Estará aqui o secretário de Serviços Públicos, secretário Mariel, que vai estar explicando como é que vai funcionar essa concessão, porque não vai ser nada colocado goela abaixo. Essa audiência é para a gente discutir, e chegar em um senso comum, e fazer o melhor para a nossa população, porque o Cemitério Nossa Senhora do Carmo já chegou um caos. A roubalheira está tomando conta, é pessoas que entram e fazem a festa no Cemitério Nossa Senhora do Carmo, e precisa se acabar com isso. Lá estão enterradas pessoas respeitadas da nossa cidade, e as pessoas que estão lá sepultadas, elas merecem respeito. Então, eu convido todos vocês para no dia 26, às 17h, aqui na Câmara Municipal, para uma grande Audiência Pública que nós realizaremos para discutir a questão do Cemitério Nossa Senhora do Carmo. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Por nada, vereador. Por favor. O último vereador inscrito, comunicado à Casa, o vereador Daniel Lima, pelo tempo regimental de dois minutos. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Eu aproveito a oportunidade aqui para convidar a todos cidadãos de São Carlos e os Srs. Vereadores, Chico Loco, amanhã teremos uma audiência importantíssima às 15h, seria interessantíssimo que o senhor estivesse aqui, porque nós vamos falar sobre a questão da água, né, e a possível, e que não existe, a contaminação dos agrotóxicos, né, por 27 agrotóxicos. E eu venho aqui, recebi hoje a feliz notícia, informação, né, do promotor de Justiça Flávio Okamoto, arquivando, pedindo o arquivamento, né, do inquérito civil a respeito da contaminação de água, que não existe. Então, todos os Srs. Vereadores receberam, mas é importante amanhã estarmos aqui presentes, para a gente aprender um pouco mais, ter maiores informações sobre essa questão tão importante, para que os cidadãos consumam a nossa água de uma forma muito tranquila, OK, gente? Muito... amanhã, quarta-feira, 15h. Obrigado. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Peço ao vereador Rodson que proceda a chamada final desta 23ª Sessão Ordinária. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a última chamada da 23ª Sessão Ordinária, realizada hoje, 13 de agosto de 2019. Sr. Presidente Lucão Fernandes. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Robertinho Mori. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chico Loco. Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ditinho Matheus. **VEREADOR DITINHO MATHEUS:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Julio Cesar. Laide. Leandro Guerreiro. Malabim. Marquinho Amaral. Moises



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Lazarine. Rodson, presente. E Roselei Françoso. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Uma boa noite a todos que nos escutam, a todos que aqui participam. Boa noite, vereadores, vereadoras. Com a graça de Deus, dou por encerrada essa 23ª Sessão Ordinária. Uma boa noite a todos. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.